

eTwinning 2.0



Construindo a  
comunidade para as  
escolas da Europa”



Comissão Europeia



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

Desde meados da década de 90 que o programa Comenius tem vindo a ajudar as escolas a abrirem as portas à colaboração Europeia. Através das suas várias áreas de intervenção, este programa tem oferecido a centenas de milhares de alunos, docentes e outros agentes educativos a oportunidade de adquirirem experiência transnacional, de participarem em projectos Europeus colaborativos, de visitarem os seus pares noutros países Europeus, de melhorarem as suas competências de língua estrangeira, de partilharem e de compararem abordagens pedagógicas e de desenvolverem melhores competências de ensino e aprendizagem. Podemos dizer, com confiança, que a participação no Comenius, para muitos alunos e professores, tem sido uma experiência gratificante e motivadora, que os ajudou a tornarem-se melhores aprendentes ao longo da vida, num contexto Europeu alargado. É a isto que nos referimos quando falamos de trazer a dimensão Europeia para a educação.



O **eTwinning** veio completar este panorama e ajudou a ancorar a colaboração Europeia enquanto realidade permanente da vida escolar. Em vez de disponibilizar financiamento para alguns projectos excepcionais, proporciona as condições que permitem que os professores se possam reunir em toda a Europa, para chegarem a acordo sobre aquilo em que pretendem colaborar uns com os outros e comecem os seus próprios projectos, quando e como pretenderem, com um mínimo de administração. A plataforma Europeia **eTwinning** ([www.etwinning.net](http://www.etwinning.net)) é um ponto de encontro para todos os professores interessados na colaboração Europeia. Proporciona-lhes, num ambiente online seguro, ideias para projectos, aconselhamento e apoio para o trabalho com os seus pares e respectivos alunos, em toda a Europa. Proporciona-lhes também a oportunidade de partilharem os seus recursos de ensino e de colocarem em destaque as suas boas práticas. Os Serviços Nacionais de Apoio disponibilizam-lhes apoio e aconselhamento reais.

Mas o **eTwinning** é muito mais do que uma infra-estrutura flexível de apoio à implementação de projectos escolares conjuntos. Através das muitas oportunidades de formação online e offline e, acima de tudo, através da interacção com os colegas dos outros países, está a tornar-se num instrumento de desenvolvimento profissional para professores muito eficiente, em especial agora que integra, de forma exhaustiva, as ferramentas de networking social da Web 2.0, tão populares na Internet.

O **eTwinning** desencadeou um movimento imparável para uma maior e melhor colaboração. Está a aproximar professores e alunos por toda a Europa de forma nunca antes vista: mais e mais escolas participam, mais e mais projectos interessantes estão a desenvolver-se e novos tipos de interacção entre professores vêm emergindo.

E, acima de tudo, estou convencida que o **eTwinning** ainda não atingiu todo o seu potencial!

Este livro deverá constituir uma ajuda no caminho para a concretização de tal objectivo. Possibilita que melhor compreendamos as implicações da Web 2.0 na educação escolar e que vejamos a forma como o lema do **eTwinning** “A comunidade de escolas da Europa” se está rapidamente a tornar numa realidade.

Odile Quintin  
Directora-Geral da Educação e Cultura – Comissão Europeia

Produção

**Serviço de Apoio Central para eTwinning (CSS)**

[www.etwinning.net](http://www.etwinning.net)

**European Schoolnet (EUN Partnership AISBL)**

Rue de Trèves 61 • B-1040 Brussels • Bélgica

[www.eun.org](http://www.eun.org) • [info@eun.org](mailto:info@eun.org)

Edição

Christina Crawley, Paul Gerhard, Anne Gilleran, Alexa Joyce

Colaboração

Professor Derrick de Kerckhove, Dr. Christine Redecker, Christina Crawley, Anne Gilleran, Alexa Joyce, Santi Scimeca, Riina Vuorikari, Cees Brederveld, Val Brooks, Ioanna Komninou, Satu Raitala, Palmira Ronchi, Tiina Sarisalmi, John Warwick

Coordenação do  
Design e da Tradução

Alexa Joyce, Patricia Muñoz King, Nathalie Scheeck

Tradução

Francisca Soares

Design original

Dogstudio, Bélgica

DTP e impressão

Hofi Studio, República Checa  
Dogstudio (versão em inglês)

Créditos fotográficos

Shutterstock.com, Corbis.com (Ralph Clevenger)

Print run

480

ISBN 9789490477189



As opiniões expressas nesta publicação são as dos seus autores e não necessariamente as da European Schoolnet ou do Serviço de Apoio Central eTwinning. Este livro está publicado segundo os termos e condições de Licença 3.0 Unported (<http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>) Esta publicação é financiada com o apoio do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida (Lifelong Learning Programme) da União Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão Europeia responsável pela utilização que dela possa ser feita.

# Índice

	<b>Prefácio</b> . . . . .	<b>7</b>
	Professor Derrick de Kerckhove	
<b>Capítulo 1</b>	<b>Introdução: eTwinning 2.0 – Montar o cenário</b> . . . . .	<b>9</b>
	Santi Scimeca	
<b>Capítulo 2</b>	<b>O networking social na educação</b> . . . . .	<b>15</b>
	<b>2.1 Introdução</b> . . . . .	<b>15</b>
	Dr. Christine Redecker	
	<b>2.2 Quadro de Bordo eTwinning</b> . . . . .	<b>19</b>
	Christina Crawley, Cees Brederveld, Ioanna Komninou, Palmira Ronchi, Tiina Salisalmi	
	<b>2.3 Outras Plataformas</b> . . . . .	<b>23</b>
	Anne Gilleran, Alexa Joyce, Riina Vuorikari	
	<b>2.4 Pensamentos Finais</b> . . . . .	<b>27</b>
	Riina Vuorikari	
<b>Capítulo 3</b>	<b>Construção de comunidades e desenvolvimento profissional</b> . . . . .	<b>29</b>
	<b>3.1 Introdução</b> . . . . .	<b>29</b>
	Riina Vuorikari	
	<b>3.2 O Portal eTwinning – Em busca de Inspiração</b> . . . . .	<b>31</b>
	Christina Crawley	
	<b>3.3 Os Grupos eTwinning</b> . . . . .	<b>36</b>
	Anne Gilleran	
	<b>3.4 Os eventos de Aprendizagem eTwinning</b> . . . . .	<b>38</b>
	Anne Gilleran	
	<b>3.5 Outras oportunidades de desenvolvimento profissional</b> . . . . .	<b>40</b>
	Anne Gilleran	

<b>Capítulo 4</b>	<b>Colaboração Online</b> . . . . .	<b>43</b>
	4.1. Introdução – Trabalhar em conjunto e não em paralelo. . . . .	43
	<i>Anne Gilleran &amp; Alexa Joyce</i>	
	4.2. O TwinSpace (Espaço Virtual eTwinning) . . . . .	45
	<i>Christina Crawley</i>	
	4.3 Outras plataformas úteis para a colaboração . . . . .	49
	<i>John Warwick, Satu Raitala, Val Brooks, Ioanna Komninou and Tiina Sarisalmi - Editado por Christina Crawley</i>	
	4.4. Pensamentos finais . . . . .	53
	<i>Anne Gilleran</i>	

<b>Capítulo 5</b>	<b>Conclusões.</b> . . . .	<b>55</b>
	<i>Anne Gilleran</i>	
	<b>Glossário de termos chave</b> . . . . .	<b>57</b>
	<b>Referências • Agradecimentos.</b> . . . .	<b>64</b>
	<i>Contactos do Serviço de Apoio Central</i>	
	<i>Contactos dos Serviços de Apoio Nacional</i>	

# Prefácio

Professor Derrick de Kerckhove  
Universidade de Toronto, Canadá  
Universidade de Nápoles Federico II, Itália



É um privilégio ter tido a oportunidade de ver o eTwinning crescer e amadurecer ao longo do tempo. Para mim é ainda mais compensador já que, no final dos anos 90, desenvolvi um tipo de projecto semelhante, Connected Intelligence Schools, para o Ministério da Educação da Região Autónoma da Madeira, Portugal, uma experiência piloto para dotar de redes e interligar as escolas secundárias da ilha. Com apenas oito escolas, duas das quais localizadas na distante ilha irmã de Porto Santo, o projecto foi uma espécie de eTwinning embrionário, numa escala muito pequena, mas com os mesmos princípios básicos de partilha e de colaboração. As escolas estavam ligadas, embora com muito pouca largura de banda, o que ainda assim possibilitou que os alunos criassem e colocassem na rede vídeos, com ferramentas rudimentares, mas genuinamente pedagógicas. Isto aconteceu, claro está, muito antes do YouTube e foi alvo de atenção especial na Expo 2000 de Hannover, onde tivemos um pavilhão dedicado à inteligência em rede e ao nosso projecto.

Como as coisas avançam! Hoje em dia o networking social ancorou-se firme no mundo da educação. Entre as muitas coisas que admiro no [eTwinning](#), há um aspecto que me lembra muito a nossa experiência da Madeira, a inclusão de regiões periféricas ou de professores isolados culturalmente, por quaisquer razões.

É impressionante ver que o [eTwinning](#) se adaptou tão rapidamente a uma das tendências mais profundas do comportamento social actual: o networking online em novas configurações, criando, assim, novas comunidades e novas formas de relacionamento. O discurso de ontem era a tecnologia e a informação, era o tempo do [eTwinning](#) 1.0. Hoje, graças à simbologia da Web 2.0, o discurso centra-se na tecnologia e na sociedade. Gostaria de retomar um ponto referido no capítulo um e reforçar a ideia de que as “redes sociais” são hoje mais do que uma palavra da moda: são o “destino

natural” da internet. As redes (incluindo, claro está, os media sem fios e todas as leituras e reencaminhamentos, todas as etiquetas (tags), etc.) estão a presentear-nos com uma nova relação com a linguagem. A mudança na forma como as pessoas pensam e se comportam visa fundar a tecnologia de networking no social e no pessoal e não apenas no estritamente profissional. A vocação do **eTwinning** é proporcionar uma nova gramática de relações para a comunidade de educadores da Europa.

Será que nesta nova versão, os benefícios sociais ultrapassarão os profissionais? O tempo o dirá, mas podemos já ver que as redes sociais congregam aspectos complementares mas geralmente afastados da nossa vida pública: aqui, o social está incluído no profissional, ou vice-versa. Embora, como toda a gente sabe, os professores tenham de lutar para manterem boas relações nos locais de trabalho, valores como a confiança, a partilha, o apoio e, porque não, o contentamento, estão agora a tornar-se o campo de trabalho dos educadores. O próprio **eTwinning** é, claro, um exemplo real de inteligência em rede, alcançando agora este novo nível de competências pedagógicas e humanas. Não é necessário provar que as comunidades de networking na educação aumentam o valor de ambas estas competências, é uma evidência. Partilhar recursos é um exemplo simples, partilhar amigos é outro. A ideia por detrás do **eTwinning** é multiplicar mentes por mentes e, eventualmente, coração por coração.

# eTwinning 2.0 – Montar o cenário

## Capítulo 1

Autor Santi Scimeca

Serviço Central de Apoio



## Introdução

Para melhor descrevermos o que se pretende alcançar com este livro, referiremos, em primeiro lugar, o que ele não se propõe fazer. Este livro não entrará em discussões académicas sobre as últimas tendências no que diz respeito à mudança da “antiga” para a “nova” utilização das **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)**. Não proporcionará um enquadramento teórico para justificar a alteração, a que se assiste hoje, no paradigma da utilização dos ambientes online. Por último, não terá a pretensão de se afirmar como estando certo ou errado a propósito de um tema em que, de acordo com uma divisa pós-moderna, “ninguém está errado e todos têm razão”.

Este livro aborda a utilização das TIC por pessoas e, em particular, por professores que utilizam o eTwinning enquanto ferramenta.

Por que chamamos então eTwinning 2.0 a este livro? Por que utilizamos um termo na moda (2.0) que, na realidade, é utilizado para qualquer produto que pareça ter uma “nova vida” ou, melhor ainda, uma “segunda vida”? A razão é simples: quando o eTwinning foi lançado em 2005, a sua designação era eTwinning 1.0, e revelou-se muito mais rico e complexo do que aquilo que se esperava. O objectivo era proporcionar uma plataforma para encorajar a colaboração entre escolas. No entanto, os próprios utilizadores decidiram, de forma transparente e sem que fosse preciso grande envolvimento teórico, que tal não era suficiente e que, de facto, o eTwinning poderia ser utilizado com outros fins.

Assim sendo, e tendo começado como plataforma dedicada a **projectos** de escolas, o eTwinning estava, de algum modo destinado a tornar-se numa verdadeira ferramenta de desenvolvimento profissional, uma plataforma em que professores e alunos se sentissem parte de algo maior, que poderia nunca ter existido anteriormente. Quer se designasse por comunidade, casa online ou, mais institucionalmente, por ambiente de aprendizagem ao longo da vida, o eTwinning estava aí, disponível para que os professores se sentissem parte de uma tendência que envolvia as mentes mais entusiastas na Europa.

Este livro, tal como está, não poderia ter sido escrito quando o eTwinning se iniciou em 2005, porque seria impensável na altura propô-lo como um ambiente de **networking social** para professores. As plataformas de networking social actualmente populares, como o **Facebook** ou o **MySpace**, estavam ainda no seu estado embrionário e, mesmo então, foram criadas, esperando-se que, ao congregar pessoas com interesses similares num sítio Web dinâmico, alguma coisa iria acontecer, digamos que naturalmente. Quando decidimos convidar Derrick de Kerckhove, o famoso guru da inteligência colectiva, como orador principal da primeira conferência eTwinning, realizada em Bruxelas em 2005, talvez soubéssemos já, inconscientemente, para onde caminhava o eTwinning. O eTwinning 1.0 nasceu em 2005, mas foram precisos quatro anos para nos apercebermos que, na sua essência, era já 2.0. O eTwinning era uma rede social para professores avant la lettre.



Logo que reconhecemos o quanto os professores estavam a comunicar entre si, partilhando ideias e reunindo-se muito para além do trabalho de desenvolvimento dos projectos de escola, soubemos que precisávamos de disponibilizar mais ferramentas que possibilitassem a libertação do potencial intrínseco da comunidade, composta por mais de 60 000 professores na Europa, e declarar finalmente, como fizemos no Outono de 2008, que o eTwinning 2.0 estava Operacional.

## Web 2.0. De que se trata?

O eTwinning (o seu conceito, ferramentas, dinâmica e riqueza) pode, no entanto, inscrever-se numa tendência mais alargada que vem crescendo na Web e, em traços mais gerais, na forma como os meios de comunicação electrónica são utilizados. É isto que se designa por Web 2.0.

Existem muitas definições para Web 2.0 e temos a tendência para a definir de acordo com as nossas necessidades. Embora Tim O'Reilly tenha inicialmente inventado esta designação, a definição mais sucinta e autorizada do termo pode ser encontrada, curiosamente, numa das ferramentas Web 2.0 mais universalmente reconhecida, a Wikipédia<sup>1</sup>:

*"O termo "Web 2.0" descreve as novas tendências na utilização da tecnologia World Wide Web e do design Web que visam promover a criatividade, as comunicações, a partilha segura de informação, a colaboração e a funcionalidade da Web. Os conceitos Web 2.0 conduziram ao desenvolvimento e evolução de comunidades e serviços de cultura-Web, tais como os sítios de networking social, sítios de partilha de vídeos, wikis, blogs e folksonomias<sup>2</sup>.*

<sup>1</sup> [www.wikipedia.com](http://www.wikipedia.com)

<sup>2</sup> [http://pt.wikipedia.org/wiki/Web\\_2.0](http://pt.wikipedia.org/wiki/Web_2.0)



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

Embora esta informação não abarque tudo o que é possível na Web 2.0, proporciona uma boa indicação dos seus principais pilares, que podem ser identificados como:

- Partilha
- Colaboração
- Comunidades online

Na realidade, um sociólogo afirmaria que a Web 2.0 é apenas a resposta tecnológica a uma tendência que perpassa toda a sociedade e que se inicia com o pressuposto de que a globalização envolve não apenas mercadorias e dinheiro, mas também, e mais importante, ideias. A necessidade de partilhar conjuga-se com a disponibilização de ferramentas online. No entanto, uma tal necessidade é provavelmente desencadeada por um desejo mais básico e imperioso de encontrar pares, ou colegas neste caso, para nos sentirmos menos sós num ambiente escolar talvez rígido e imperfeito.

Num inquérito lançado no final de 2008, foi perguntado aos professores eTwinning quais as razões que acreditavam serem as mais importantes para se [inscreverem](#) no eTwinning. Quase 70% dos inquiridos de toda a Europa responderam que era para ajudar os seus alunos a encontrarem outros pares Europeus. Mais de 40% declaravam também que pretendiam encontrar outros colegas Europeus.

O eTwinning proporciona, assim, uma combinação de factores que criam uma alquimia algo especial e que ajuda os professores Europeus a encontrarem-se. E, na realidade, o eTwinning é não só a plataforma eTwinning (a ferramenta principal de comunicação e colaboração da Acção) mas também uma oportunidade para participar em eventos mais “tradicionais”, como as [Oficinas de Desenvolvimento Profissional](#), as [conferências](#), os encontros bilaterais e outros eventos em que os professores têm oportunidade de “se encontrar” ao vivo. Em qualquer dos casos, os eventos frente-a-frente são sempre complementados por um ambiente englobante, o [Portal eTwinning](#), que assegura a reunião virtual das pessoas.

O eTwinning é muito provavelmente um dos melhores exemplos de um ambiente “glocal”: uma combinação de global (representado pelo Portal eTwinning) e de local, substanciado na presença de uma sólida dimensão local (representada pela escola). Nesta perspectiva é também interessante notar que no inquérito anteriormente mencionado, 70% dos professores que participavam em projectos afirmaram que colaboravam com outro pessoal com funções educativas, dentro das suas comunidades escolares.

## eTwinning 2.0

A história testemunhou que quando o eTwinning e as suas ferramentas online foram lançados em 2005 (o mesmo ano em que, por coincidência, se realizou a primeira conferência Web 2.0, em S. Francisco) o objectivo principal era proporcionar uma plataforma online para que os professores se pudessem encontrar uns aos outros e colaborar de forma estruturada, isto é, desenvolver projectos escolares e envolver os seus alunos nesses projectos. Para atingir estes objectivos, o Portal eTwinning disponibilizava ferramentas para pesquisa de parceiros, complementadas por funcionalidades de comunicação e colaboração.

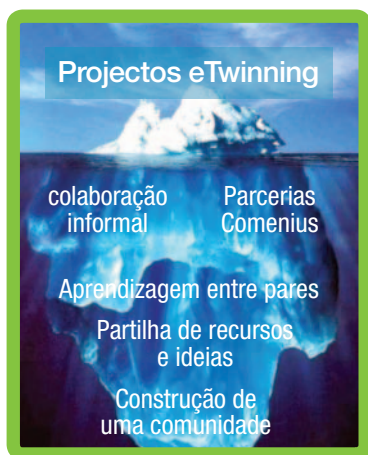


Figura 1.  
Actividades no eTwinning:  
visíveis e escondidas

Como já foi referido, ao longo dos três primeiros anos, observou-se que os professores utilizavam as ferramentas não apenas para encontrarem parceiros para um projecto, mas também para fazerem simplesmente parte de uma comunidade de professores, desenvolvendo actividades entre pares antes, depois e em paralelo com os projectos. Centenas de milhares de mensagens trocadas na plataforma demonstraram que os professores não só procuravam parceiros para projectos de escolas, mas também utilizavam o Portal para algo mais.

As actividades do eTwinning na altura podiam, portanto, ser visualizadas como se de um iceberg se tratasse. Os projectos constituíam apenas a parte mais visível, acima da superfície, enquanto que, mais abaixo, muita coisa se estava a passar. E isto era tão importante, embora invisível, quanto a parte visível.

De algum modo, o eTwinning preencheu a necessidade de existência de um lugar, a nível internacional, onde os professores se pudessem encontrar uns com os outros tendo em mente um projecto que envolvesse as suas turmas, mas também de um ambiente seguro em que pudessem crescer em conjunto, enquanto profissionais. Fazendo um paralelismo algo arrojado, podemos afirmar que se o [Facebook](#) é um local para ‘passar o tempo’ com velhos amigos, o eTwinning ajuda os professores a estarem em rede e a encontrarem novas ideias sobre o ensino e a aprendizagem. A figura 1 ilustra visualmente este ponto de vista.

Em 2008 o [Portal](#) eTwinning desafiou os seus princípios originais, consubstanciados na divisa “Parcerias Escolares na Europa” e foi redesenhado, adoptando então uma perspectiva mais holística e corajosa, com uma nova divisa: “A comunidade de escolas da Europa”. Na realidade, estávamos apenas a encorajar uma tendência que se vinha afirmando.

Desde o lançamento do novo Portal, em Outubro de 2008, alguns indicadores têm mostrado que as actividades online (por exemplo, visitas e [registos](#) no Portal, mensagens trocadas e ferramentas de [networking social](#) usadas) são utilizadas de forma intensiva. O número de utilizadores mais do que duplicou em dez meses, tendo alcançado o número de cerca de 600 000 visitas por mês!

Na realidade, o que oferece o eTwinning? Quais as características que possibilitam aos professores que comuniquem, cooperem, interajam e partilhem entre si? De que forma é que os [eTwinners](#) utilizam a Web e o seu potencial para desenvolverem a comunidade eTwinning? Através da plataforma eTwinning e de outras ferramentas de networking social, os membros podem participar em várias actividades (comunicação, networking social, criação e partilha de conteúdos) que serão descritas com maior detalhe nalguns dos capítulos deste livro.



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

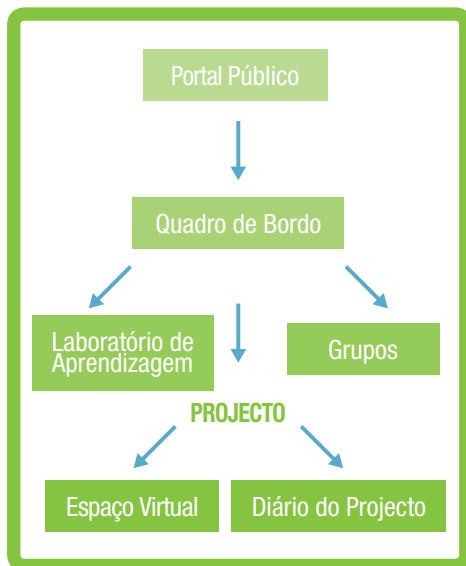


Figura 2.  
Representação gráfica da plataforma eTwinning

Cumulativamente, durante a Primavera de 2009, o eTwinning introduziu a experiência piloto dos **Grupos eTwinning**, nos quais os professores podiam partilhar e colaborar em actividades não especificamente relacionadas com projectos escolares. Pretende-se que esta venha a constituir uma nova e mais estruturada oportunidade de desenvolvimento profissional, combinada com os princípios da aprendizagem ao longo da vida. Na mesma área, o eTwinning começou a organizar os **Eventos de Aprendizagem Online** que decorrem no que designamos por **Laboratório de Aprendizagem**. Estes eventos são constituídos por simples oficinas, com a duração de uma semana, sobre vários temas. Os primeiros quatro eventos, melhor descritos mais à frente neste livro, geraram um enorme interesse entre os eTwinners e confir-

maram a disponibilidade dos professores em toda a Europa para se envolverem em actividades de desenvolvimento profissional.

A figura nº 2 põe em destaque as principais características e actividades da plataforma eTwinning.

A plataforma eTwinning é actualmente constituída por alguns elementos que se encontram estritamente interligados: alguns deles estão disponíveis para todos os membros (**Quadro de Bordo**, **Laboratório de Aprendizagem** e **Grupos**) enquanto outros são dedicados aos participantes em projectos (**Espaço Virtual eTwinning (TwinSpace)** e **Blog de Progresso (ProgressBlog)**). No entanto, todas as ferramentas referidas contam também com um elemento público (perfis de professor/projecto/escola, Espaços Virtuais eTwinning (TwinSpaces) e Blogs de Progresso (ProgressBlogs) que é visível através do portal eTwinning.

Cada uma das funcionalidades e actividades da plataforma será descrita separadamente, mais à frente no livro, mas é de realçar que, em conjunto, constituem um elemento orgânico que enriquece o ambiente geral.

O potencial integral do eTwinning ainda não foi desencadeado. O número de escolas inscritas no Portal ainda está a crescer e, o que é mais importante, um cada vez maior número de colegas de uma mesma escola está a inscrever-se. Esta tendência é essencial para o reforço da dimensão local, já que o nível Europeu se mantém predominante. Com uma audiência potencial de centenas de milhares de professores, o eTwinning pode ser o lar

virtual não apenas dos mais entusiastas, mas pode também estimular o interesse de todos aqueles que tenham sido vítimas da info-exclusão, devido a vários factores, desde insuficientes oportunidades de formação, ao isolamento geográfico e cultural.

Este livro explora e comemora os aspectos multifacetados de uma realidade rica que é representada não apenas pelo Portal eTwinning, uma vez que os professores no eTwinning utilizam muitas outras ferramentas Web 2.0, como este livro demonstrará, mas também, e em especial, pelo trabalho dos eTwinners, que estão dispostos a partilhar o que aprenderam e a continuar a aprender ao longo das suas vidas profissionais. Eles são o nosso público-alvo e indicam-nos o caminho e a perspectiva. Eles constituirão a prova de que estamos certos ou errados nos nossos pressupostos ou de que aquilo que oferecemos é suficientemente bom e útil.

Estamos apenas a acomodar uma ocorrência que já se verificou. O que sabemos é que o eTwinning é na realidade uma iniciativa verdadeiramente englobante, conduzida pela inteligência colectiva de milhares de actores educativos na Europa e com a qual todos podemos aprender.



# O networking social na educação

## Capítulo 2

### 2.1 Introdução – Por que devem os professores aderir às ferramentas Web 2.0 para o networking social?

Dra. Christine Redecker,  
Instituto de Estudos Tecnológicos Prospectivos



A Internet motivou alterações sem precedentes nas nossas vidas. Já nos é difícil imaginar como seria viver sem o correio electrónico ou o Google. Habitua-mo-nos cada vez mais a ter acesso fácil a toda a informação, praticamente a toda a hora e em qualquer lugar – a não ser que a ligação caia ou o computador se avarie. Para a geração mais jovem, a esfera virtual criada pela Internet, telemóveis, jogos online, iPods, etc., tornou-se no seu habitat natural. Partilham imagens e música, fazem o download e o upload de vídeos, interagem em simultâneo em diferentes plataformas, procuram informação (e maneiras de fazer batota) para os seus trabalhos escolares e, por vezes, fazem até os seus trabalhos de casa em conjunto, em redes virtuais. Estes “nativos digitais” passam a vida online – incluindo, naturalmente, as suas vidas escolares. Os mesmos alunos que se encontraram de manhã na sala de aula, encontram-se de novo, à tarde, em sites de **networking social**. Este é um dos pontos fortes da **Web 2.0**: alarga as redes físicas para dar origem a comunidades virtuais. E, de forma ainda mais avassaladora, a Web 2.0 apoia e constrói comunidades virtuais – como o eTwinning – sem que se verifique necessariamente a possibilidade das pessoas se encontrarem presencialmente umas com as outras.

Existem, pois, pelo menos dois casos em que as ferramentas Web 2.0 são benéficas para os professores. Em primeiro lugar, para muitos alunos, as aplicações Web 2.0 representam um ambiente de aprendizagem mais natural que a sala de aula; um ambiente em que se sentem à vontade e em que se encontram motivados para inquirir, descobrir, criar e realizar tarefas. Em segundo lugar, as redes sociais permitem aos professores a partilha de práticas, recebendo, ao mesmo tempo, apoio de outros professores.

## A Web 2.0 para o ensino

Evidência resultante de investigação indica que as ferramentas **Web 2.0** podem, em geral, auxiliar os professores no seu trabalho quotidiano e apoiá-los no desenvolvimento das competências individuais dos seus alunos, com vista a que se atinja o seu máximo potencial (Redecker 2008)<sup>1</sup>. Em primeiro lugar, as ferramentas Web 2.0 são muito práticas. Podem ajudar os professores na organização e gestão da informação da Internet, possibilitando-lhes que atribuam etiquetas (tags) aos conteúdos, que organizem as suas listas individuais de links e que estruturam conteúdos digitais para si próprios, para os seus alunos e/ou colegas com quem colaboram. As ferramentas Web 2.0 podem também apoiar os professores na disponibilização de materiais aos seus alunos. Por exemplo, podem ser utilizados **blogs** de curso para distribuir informação e links, os wikis podem apoiar a construção colectiva de **recursos** numa turma ou num curso e **pod-** e **vod-casts** podem ajudar os professores a disseminar material áudio e vídeo.

Em segundo lugar, a Web 2.0 pode apoiar os professores a ampliarem a sua caixa de ferramentas metodológicas, oferecendo-lhes novos media de aprendizagem, que poderão ser mais interessantes e motivantes para os alunos. Como é fácil de compreender, ambientes imersivos como o Second Life e os chamados “jogos sérios”, que integram objectivos de aprendizagem num ambiente de jogo de computador, são particularmente atraentes para os alunos. No entanto, devido ao alto nível de possibilidades tecnológicas, estas ferramentas têm ainda um âmbito restrito. Ainda assim, presentemente, as ferramentas Web 2.0 (como os **blogs**, **wikis** e **podcasts**) podem facilmente e sem grande esforço ser exploradas, por forma a tornar a aprendizagem mais divertida aumentando, desta forma, o empenho e a motivação dos alunos:

- Os **blogs** são excelentes ferramentas para a promoção de competências de escrita (criativa), quer na nossa língua materna, quer em línguas estrangeiras. Regra geral, os alunos demonstram grande entusiasmo pela utilização de blogs; o facto dos seus diários pessoais se tornarem, desta forma, acessíveis a um público, ainda que reduzido, é para eles extremamente motivante e faz com que se esforcem ainda mais. Muitas vezes, a sua auto-confiança sai reforçada e, conseqüentemente, a sua participação nas aulas, de forma geral, aumenta significativamente.
- Os **wikis** têm uma estrutura mais rígida e, como tal, não são tão adequados no que diz respeito ao apoio à criatividade individual. No entanto, são ferramentas de colaboração excelentes e apoiam o raciocínio lógico e as competências analíticas dos alunos ao obrigarem-nos a estruturar os seus conhecimentos (colaborativos) de forma hierárquica e inter-relacionada.
- Em alternativa, pode ser pedido aos alunos que produzam as suas próprias **fotografias**, **vídeos** ou **gravações áudio**, como parte de um curso ou de um trabalho (colaborativo) e que as publiquem (por exemplo, no YouTube<sup>3</sup>). Podem gravar entrevistas, tirar fotografias a materiais de estudo, filmar experiências ou, em geral, gravar os resultados do estudo, tais como representações teatrais, exercícios interactivos e observações naturais.

Por último, e com grande importância, as ferramentas Web 2.0 podem apoiar os professores no desenvolvimento da pedagogia moderna, centrada na colocação do aprendente individual no centro da experiência. Os blogs e os wikis, em particular, apoiam o trabalho de grupo, permitindo aos alunos que se identifiquem com os seus projectos ou trabalhos colaborativos. Sabem que a sua colaboração é visível para o professor

3 [www.youtube.com](http://www.youtube.com)



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

enquanto que, ao mesmo tempo, lhes proporciona o apoio dos pares, bem como o impulso para o desenvolvimento do potencial total de um grupo que discute e desenvolve, de forma activa, ideias diferentes. A dimensão afectiva e social do processo de aprendizagem colaborativa, enquadrada num ambiente de recursos de media atraente, proporciona aos alunos uma oportunidade para ter prazer na aprendizagem. Possibilita-lhes também a aquisição de aptidões que lhes permitem melhorar as suas competências pessoais. Os níveis de motivação e participação conhecem, regra geral, incrementos substanciais. Muitas vezes as competências de aprendizagem auto-dirigidas são reforçadas, permitindo aos alunos apoderarem-se do processo de aprendizagem. Para além do mais, as ferramentas Web 2.0 têm em consideração a diversidade de alunos e apoiam a diferenciação, ao proporcionarem oportunidades de aprendizagem personalizadas. As ferramentas podem ser adaptadas às necessidades individuais dos alunos, bem como a diferentes níveis de concretização e a objectivos de aprendizagem diversos, facilitando, assim, experiências de aprendizagem motivadoras. Em resumo, as ferramentas Web 2.0, se utilizadas sabiamente, podem ajudar os professores a tornarem a aprendizagem numa experiência agradável para todos os alunos, fazendo com que os mesmos assumam a responsabilidade pelo progresso da sua própria aprendizagem e apoiando-os no desenvolvimento até ao máximo potencial das suas aptidões e competências.

### Professores em Networking

Ao debruçarmo-nos agora sobre o potencial de networking das ferramentas Web 2.0, mudamos o foco do processo de ensino e aprendizagem para o professor, enquanto pessoa, e para as suas necessidades pessoais e profissionais. Se bem que os professores possam ter diferentes necessidades pessoais, as suas condições de trabalho específicas podem produzir desafios comuns, que as ferramentas de networking social poderão contribuir para ultrapassar. Entre estes desafios encontra-se, por um lado, a falta de cooperação e de colaboração entre colegas, que é acompanhada da falta de feedback profissional e de aprendizagem inter-pares e, por outro lado, as frequentes alterações dos curricula e das orientações de ensino, as quais não são, em geral, complementadas com as necessárias oportunidades de formação, forçando assim os professores a adaptarem e desenvolverem continuamente as suas competências de ensino.



Ambas as questões estão intrinsecamente ligadas à organização das instituições educativas. Num sistema em que o ensino e a aprendizagem ocorrem atrás das portas fechadas de uma sala de aula, os professores confrontam-se com a dificuldade de partilha de métodos e experiências de ensino. Ao mesmo tempo, tal partilha assume ainda maior importância se se considerar que as escolas estão inseridas numa sociedade em rápida mutação, o que se reflecte no comportamento dos alunos, bem como nos conteúdos e métodos considerados adequados para garantir esta partilha. Os professores têm, assim, que desenvolver mecanismos flexíveis para se adaptarem aos novos desafios sociais, conteúdos e requisitos metodológicos, bem como encontrar formas de desenvolverem as suas próprias competências de ensino, face a paradigmas educativos em mutação, sem que lhes seja habitualmente oferecido o apoio e formação de que necessitariam.

As ferramentas Web 2.0 não podem substituir o impacto e a importância da formação e do desenvolvimento profissional. No entanto, podem ajudar a ultrapassar o isolamento, ainda que subjectivo, experimentado pelos professores e oferecer apoio e mecanismos viáveis de partilha de conhecimentos. As redes sociais online entre professores podem complementar a colaboração local entre colegas, ao constituírem um fórum no qual os professores podem partilhar e discutir práticas, oferecer e receber apoio e onde podem, também, alargar os seus horizontes e ampliar as suas aptidões e competências.

A diversidade de modos de interacção, apoiados pelas aplicações Web 2.0, permite diversas formas e níveis de envolvimento nas redes sociais. Alguns professores podem optar por utilizar as comunidades online principalmente para a partilha de materiais de aprendizagem, enquanto que outros poderão querer construir uma rede alargada de contactos sociais, para aliviar as pressões que experimentam no seu trabalho quotidiano. Outros poderão preferir apenas “assistir” às discussões, interagindo ocasionalmente, colocando ou respondendo a uma questão, ou utilizar a rede de forma intensiva para a partilha de experiências, práticas e/ou conteúdos, chegando mesmo a empenhar-se na produção colaborativa de materiais de aprendizagem. Diferentes iniciativas de networking para professores seguem estratégias também diferentes. Escolher entre elas, permite aos professores decidir até que ponto estão dispostos a revelar as suas identidades pessoais e profissionais, qual o tipo de interacções em que gostariam de se envolver (sejam elas baseadas em matérias ou conteúdos ou centradas em problemas, métodos ou media específicos, etc.) ou, ao contrário, interagir com redes regionais, nacionais ou internacionais, individualmente, no seio de uma equipa de professores ou enquanto escola, na sua globalidade.

A flexibilidade e a variedade das comunidades online de professores permitem uma utilização desenhada, a nível individual, à medida das preferências e necessidades dos professores. Tal como no caso dos alunos, as ferramentas Web 2.0 proporcionam ambientes de aprendizagem motivadores para os professores que, inseridos numa rede de apoio social e profissional, podem criar e explorar oportunidades não convencionais de desenvolvimento profissional que, por sua vez, os ajudam, a eles e às suas escolas, a fazer face aos desafios sociais com que se confrontam.

## Panorama geral

Olhando em retrospectiva para as oportunidades actualmente disponibilizadas pela Web 2.0 para o reforço do networking para professores e para o ensino, poderemos vislumbrar um pouco do que será o futuro do ensino e da aprendizagem numa sociedade tornada difusa pelos meios de comunicação. O que vemos quando olhamos para este futuro é uma sociedade em que as fronteiras entre a escola e a casa, o trabalho e o lazer, os meios de educação e de entretenimento, a aprendizagem e a formação formal, não formal e informal, tal como entre professores e alunos, se esbatem. A utilização do networking social, embora tenha tido origem fora das instituições educativas e não estando nelas inserido de forma estruturada, deverá modificar significativamente a educação e a formação formais. Ao mesmo tempo, poderá apoiar a modernização das instituições educativas e de formação, o que é necessário para corresponder aos requisitos de aprendizagem das sociedades contemporâneas e futuras, fornecendo oportunidades de aprendizagem colaborativa personalizadas, solidárias, flexíveis, dinâmicas e interessantes para professores e alunos.



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

### 2.2 Quadro de Bordo eTwinning – A ligar professores em toda a Europa

Christina Crawley



Quando o eTwinning foi lançado em 2005, o conceito de networking social online, tal como hoje o entendemos, estava ainda a começar a tornar-se num importante vector da interacção humana. No entanto, rapidamente se tornou aparente que os professores no eTwinning já participavam em actividades deste género, desenvolvendo o conceito de networking social. Daqui resultou a reformulação e relançamento do **Portal** eTwinning em 2008, com vista, especificamente, à inclusão no mesmo de ferramentas que facilitassem este processo. Os professores que agora se inscrevem no eTwinning registam-se no seu **Quadro de Bordo** eTwinning e de imediato iniciam o networking, seja pesquisando potenciais **parceiros** para projectos, seja lendo as realizações dos seus pares, seja enviando e colocando mensagens no **fórum** e estabelecendo novas ligações com colegas em toda a Europa.

O Quadro de Bordo funciona numa área restrita disponível apenas a eTwinners registados. Desta forma, os professores podem incluir informação detalhada acerca de si próprios, sem se preocuparem com a eventualidade das suas informações ou trabalhos pessoais ficarem acessíveis para o exterior. Nesta secção, descrevemos as principais características das ferramentas do Quadro de Bordo e partilhamos as reacções de alguns professores

Ioanna Komninou da Grécia é uma Embaixadora nacional eTwinning, que ministra formação no eTwinning a outros professores. Acredita que um dos pontos fortes do Quadro de Bordo é o leque de possibilidades que este disponibiliza no que respeita à pesquisa de parceiros:



*"O Quadro de Bordo ajudou-me imenso para contactar outros professores, ao disponibilizar uma enorme base de dados de projectos, escolas e colegas no estrangeiro. Existem milhares de professores inscritos no eTwinning e, sem ajuda, é impossível encontrar escolas que tenham as mesmas características que a minha. Por isso, a secção de Pesquisa de Parceiros é a ferramenta essencial para se encontrarem parceiros e para os contactar".*

Quando colocada a pergunta de quais as ferramentas do Quadro de Bordo que mais utiliza e porquê, Ioanna respondeu:

*"Na minha opinião, todas as ferramentas do Quadro de Bordo são importantes para a promoção da aprendizagem baseada em projectos e sócio-colaborativa. No início, utilizo a Pesquisa e o Fórum para encontrar parceiros e para obter algumas ideias para projectos. Em seguida, utilizo as ferramentas de comunicação para contactar com os meus parceiros. As ferramentas de comunicação proporcionam um ambiente online seguro e amigável e são de fácil utilização, até para principiantes."*

experientes, sobre a forma como utilizam o Quadro de Bordo nas suas vidas eTwinning. As ferramentas do Quadro de Bordo podem ser divididas em três áreas principais:

- Perfil;
- Networking;
- Partilha de práticas,

que se descrevem na secção seguinte.

## Perfis: Os professores tomam posição individual na comunidade eTwinning

O ponto de partida logo que um professor se regista no eTwinning é o desenvolvimento de um perfil pessoal e de um perfil de escola. Os eTwinners escrevem acerca de si próprios e das suas escolas, fazem o upload de fotografias e fornecem tanta informação quanto possível para que os outros a leiam. As ferramentas incluem:

- Um **Perfil Rápido**, em que os professores se podem apresentar a si próprios em meia dúzia de frases. Esta é, regra geral, a primeira coisa que os outros professores vão ler quando acedem a outros perfis de eTwinners.
- As **Minhas Ideias de Projecto**, onde os professores descrevem as suas ideias e interesses acerca de possíveis colaborações de projecto. Se um professor gosta da ideia, imediatamente adiciona um “eu também!” para exprimir interesse em comunicações posteriores, relacionadas com este assunto.
- A **Minha Disponibilidade para um projecto eTwinning** (ou Projecto de Parceria Comenius), que permite aos professores simplesmente afirmarem se estão ou não disponíveis ou interessados numa parceria. Isto é útil para avaliar se os



Palmira Ronchi, de Itália, refere que, em sua opinião, o Quadro de Bordo

*“é de fácil utilização e oferece-me a possibilidade de convidar outros professores para se envolverem no meu projecto, tudo apenas com um clique de rato! Por outro lado, lista também, de forma muito conveniente, todos os meus contactos. É bom poder conhecer pessoas online e o Quadro de Bordo inclui uma fotografia e um **Perfil Rápido**”, que nos ajuda a fazê-lo!*

Pensa também que é importante preencher a página do perfil,

*“porque nos ajuda a saber alguma coisa sobre os outros parceiros e também a conhecer as suas caras. Ajuda-nos a sentirmo-nos mais próximos dos outros parceiros e a construir uma melhor relação com eles. **A Minha Vida eTwinning** e **A Minha Parede** são locais onde outros parceiros podem contactar connosco, deixar um comentário e declarar a sua disponibilidade para participarem num projecto. Esta é uma forma rápida e simpática de estabelecer novos contactos.”*



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

professores estão efectivamente à procura de parceiros de projecto ou se já estão satisfeitos com as suas actividades, não procurando parceiros adicionais.

- A **Minha Parede**, onde outros professores podem contactar outros eTwinners ou colocar comentários nas páginas do seu perfil. Esta possibilidade está aberta a qualquer pessoa dentro do eTwinning.
- **Os Meus Contactos, Os meus Projectos e Os Meus Prémios:** áreas adicionais que proporcionam um resumo geral dos contactos do utilizador, bem como de projectos passados ou em curso, incluindo eventuais prémios obtidos pela sua participação. São também disponibilizados links para informação adicional (p. ex. outros perfis eTwinning, perfis de projecto e detalhes sobre prémios).

## Networking: Os professores estabelecem ligações por toda a Europa

Logo que os perfis tenham sido estabelecidos, é altura de iniciar o networking com outros que tenham ideias e experiências semelhantes e/ou interessantes. Os professores podem contactar uns com os outros de várias maneiras:

- A área de **Pesquisa de Parceiros** permite aos professores utilizar a ferramenta de **Pesquisa** para procurar outros, quer através de simples palavras-chave, quer de critérios específicos (p. ex., por disciplina, interesse num modelo eTwinning, língua, grupo etário, etc.). Adicionalmente, os professores podem também utilizar a ferramenta Fórum para colocar mensagens específicas, num painel público.
- A secção **Os Meus Contactos** tem por objectivo estabelecer relações mais oficiais entre professores, com vista ao lançamento de um projecto colaborativo.

Tiina Sarisalmi, da Finlândia, descreve como começou a sua vida eTwinning online:

*"Eu iniciei-me no eTwinning em Janeiro de 2005, quando o Portal eTwinning foi oficialmente aberto. Em dois dias encontrei dois parceiros com os quais tive um maravilhoso projecto relacionado com a utilização, pelos alunos, de computadores, telemóveis e outras tecnologias modernas. Depois deste, tive já doze diferentes projectos eTwinning e encontrei todos os meus parceiros utilizando as ferramentas de Pesquisa de Parceiros do Quadro de Bordo eTwinning. Encontrei a maioria dos meus parceiros através de resposta a mensagens escritas no fórum de pesquisa de parceiros, no qual coloquei também mensagens, tendo recebido bastantes respostas".*



Tiina contou como utiliza a ferramenta de perfis:

*"Recebo muitas mensagens de professores que querem começar um projecto. Vou imediatamente ao Quadro de Bordo e verifico os seus **Perfis**, em que é que estão interessados, que ar têm e como é a sua escola. É muito mais provável que responda a uma mensagem de uma pessoa que tenha colocado a sua fotografia e preenchido o perfil do que a uma pessoa que o não tenha feito."*

- A **Caixa de Correio** permite aos professores contactarem uns com os outros num ambiente mais privado, para que, numa conversa a dois, se possam apresentar e discutir ideias em maior detalhe



Cees Brederveld faz uma excelente utilização da ferramenta de mensagens da Caixa de Correio:

*"Cada vez que acedo ao meu Quadro de Bordo, dirijo-me ou visito o TwinSpace para trabalhar nos meus projectos e, em seguida, dou uma espreitadela à minha **Caixa de Correio**. A minha Caixa de Correio está ligada/conectada à minha caixa de correio da escola, por isso, sempre que há mensagens, recebo uma notificação."*

Muitos professores têm relutância em disponibilizar online uma fotografia sua. Perguntámos a Cees o que pensava disto. Respondeu:

*"Sinto-me muito confortável com o facto de ter a minha fotografia no meu perfil, para que potenciais parceiros tenham, de certa forma, uma melhor ideia de quem sou. Da mesma forma, penso que é agradável conhecer tanto quanto possível um potencial parceiro, porque nos dá maior confiança. A utilização em exclusivo do correio electrónico e de outras ferramentas digitais não nos garante a 100% que tenhamos encontrado um parceiro adequado: seria preciso um contacto em tempo-real, o que nem sempre é possível. Por isso, uma fotografia é a terceira melhor opção. A primeira será realizar uma reunião em tempo real, a segunda é enviar uma apresentação em vídeo e a terceira é uma fotografia com mais informação acerca de nós próprios e da nossa escola. Isto é também válido para a escola: fotografias da escola proporcionam-nos informação adicional que ajuda a estabelecer os contactos."*

## Partilha de práticas: apoiando a comunidade

O poder de partilhar trabalho, exemplos, ideias e práticas por toda a comunidade é parte integrante do eTwinning. Existem várias formas de o fazer de forma continuada, no âmbito dos projectos, que discutiremos em maior profundidade na secção sobre colaboração online. Esta valiosa troca ocorre também entre os professores a toda a hora, através do Quadro de Bordo do eTwinning, e não só.

Sempre que os eTwinners acedem aos perfis de outros eTwinners através do Quadro de Bordo, têm também acesso a informação útil e clarificadora sobre projectos que já ocorreram.

- Os **Blogs de Progresso Públicos** permitem aos eTwinners informar sobre as actividades, desafios e concretizações dos projectos. Esta é uma excelente forma de partilhar inspiração com colegas de toda a Europa, bem como com os **Serviços Nacionais de Apoio**.
- Os **TwinSpaces (Espaços Virtuais eTwinning) Públicos** permitem aos eTwinners partilhar o trabalho que professores e alunos produziram ao longo do projecto. Esta é uma excelente oportunidade para os eTwinners mostrarem o fruto do seu trabalho árduo, proporcionando inspiração a outros.



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

- Os **Livros de Visita de Projecto** são espaços abertos onde os eTwinners podem deixar os seus comentários sobre as páginas de projecto dos seus colegas Europeus. Têm por objectivo encorajar-se uns aos outros, bem como suscitar novas ideias e sinergias entre as pessoas.

Falando sobre o desenvolvimento de ideias de projecto, Palmira Ronchi, de Itália, refere:

*"Eu desenvolvo ideias de projecto utilizando o ProgressBlog (Blog de Progresso) no início do projecto para recolher comentários e ideias iniciais de outros professores – uma espécie de sessão online de brainstorming. O TwinSpace é uma ferramenta fundamental – uma plataforma que nos possibilita construir o sítio Web do nosso projecto; gerir e desenvolver o nosso projecto e os contactos. Sendo uma ferramenta amigável, mesmo pessoas com poucas competências na utilização de computadores podem participar e dar um importante contributo."*

Ioanna Komninou, da Grécia, acrescenta

*"o TwinSpace (Espaço Virtual eTwinning) é o local onde posso encontrar tudo o que necessito para desenvolver os meus projectos, de forma pedagógica. O TwinSpace proporciona-me um acesso seguro, uma área de armazenamento de materiais protegida e ferramentas de gestão de conteúdos, que me permitem produzir conteúdos bem estruturados."*

## 2.3 Outras Plataformas

Anne Gilleran  
Alexa Joyce  
Riina Vuorikari



Em paralelo com as alterações de raciocínio que motivaram que o novo Portal eTwinning se tornasse "social", têm-se observado grandes movimentações na Internet em direcção aos "**media sociais**". A **Wikipédia** proporciona a seguinte descrição<sup>4</sup>:

*„Na seu sentido mais básico, os media sociais constituem uma alteração na forma como as pessoas descobrem, lêem e partilham notícias, informação e conteúdos [...] transformando monólogos (de um para muitos) em diálogos (de muitos para muitos) [...] transformando as pessoas de leitores de conteúdos em editores. Os media sociais tornaram-se extremamente populares, já que possibilitam que as pessoas se liguem no mundo online para formarem relações com fins pessoais, políticos e empresariais."*

<sup>4</sup> [http://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%ADdias\\_sociais](http://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%ADdias_sociais)

A definição de media sociais, acima apresentada, adequa-se bem às ideias da pedagogia colaborativa. Os professores eTwinning abraçaram entusiasticamente muitos aspectos dos media sociais, explorando a “dimensão afectiva e social do processo de aprendizagem colaborativa, enquadrado num ambiente de recursos de media atraente”, como referido pela Dra. Christine Redecker na introdução a este capítulo. Alguns dos gurus dos media sociais compararam a partilha de conteúdos, fotografias e vídeos online à partilha de histórias em torno da fogueira. Não se trata apenas do “objecto” em si mesmo, mas também de ser parte da mesma história e de colaborar em torno dela. Para além de utilizarem o Quadro de Bordo eTwinning, muitos eTwinners criaram parcerias com base nos media sociais e utilizaram estas ferramentas online, de fácil utilização, nos seus projectos. Apontam-se, seguidamente, alguns exemplos de várias ferramentas frequentemente utilizadas em projectos.

## Blogs<sup>5</sup>

O **Blogging** é uma ferramenta muito popular, utilizada intensamente na **Internet**. Graças às suas características de fácil utilização, estima-se que, a cada vinte e quatro horas, uma média de 900 000 mensagens (blog posts)<sup>6</sup> sejam publicadas em todo o mundo. O Blogging é também popular no mundo do eTwinning, quer no que respeita aos Blogs de Progresso, quer no que concerne às outras ferramentas de blogging disponíveis noutros locais, na Internet. Numa pesquisa **Google** de blogs, para o ano lectivo ocorrido entre 1 de Setembro de 2008 e 1 de Julho de 2009, encontram-se 9 608 referências a blogs que mencionam eTwinning no título. São também utilizados pelos **Serviços Nacionais de Apoio** para difundir notícias e eventos eTwinning: p. ex, o Reino Unido difunde as suas notícias nacionais<sup>7</sup> e Malta tem um blog colorido e informativo<sup>8</sup>.

Muitos professores utilizam os blogs no contexto do seu trabalho de projecto descobrindo, como antes referimos, que esta ferramenta proporciona aos alunos publicação imediata, ao mesmo tempo que apoia os aspectos colaborativos do trabalho de grupo. Para além do mais, estes blogs existem em todas as línguas! Descobrimos que 45% das mensagens colocadas em blogs relacionadas com o eTwinning estavam em línguas que não o Inglês<sup>9</sup>. Num estudo de caso envolvendo 20 projectos eTwinning, utilizando ferramentas de media sociais, descobrimos que mais de metade deles utilizava blogs. Um terço destes projectos usava o blog como plataforma (p.ex. Blogger<sup>10</sup>) para apresentar imagens e vídeos e mostrar o trabalho dos alunos. Um exemplo disto é o Projecto A Nossa Terra (Our Earth Project)<sup>11</sup>, que utiliza as línguas grega e inglesa. Um outro projecto, CookIT, TasteIT, ictIT<sup>12</sup>, colocou imagens e vídeos no blog para partilhar receitas de culinária.

Paralelamente, os blogs foram também utilizados como forma de comunicar, a par de outras ferramentas, tais como as do projecto “L'Ecole Hors les Murs - School Beyond

5 <http://pt.wikipedia.org/wiki/Blog>

6 O termo “blog post” define cada uma das mensagens escritas que pode ser comentada pelos utilizadores.

7 <http://etwinninguk.typepad.com/>

8 <http://etwinning.skola.edu.mt/>

9 Informação do Technorati em 9 de Julho de 2009

10 [www.blogger.com](http://www.blogger.com)

11 <http://ourearthproject.blogspot.com/>

12 <http://cookittasteitictit.blogspot.com/>



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

The Walls”<sup>13</sup>. Neste exemplo, uma professora letã, trabalhando com crianças pequenas, partilhou as suas criações com outros, utilizando entradas no blog como parte do projecto global. Não deixa de ser interessante que, neste caso, a língua se tornou menos importante porque se incorporou também o vídeo.

Um novo conceito no mundo do blogging é a ideia de “micro-blogging”. A diferença entre o micro-blogging e o blogging normal pode ser ilustrada pela comparação entre o correio electrónico e as mensagens de texto (SMS): enquanto que o correio electrónico permite ao escritor compor uma carta electrónica, uma mensagem de texto é mais adequada para pequenas mensagens, já que apenas necessita de um reduzido número de caracteres. Um exemplo popular de micro-blogging é o **Twitter**<sup>14</sup>, uma ferramenta que apenas permite 140 caracteres por mensagem. Esta ferramenta assíncrona de mensagens tem também sido usada por alguns professores membros do eTwinning, para apresentar as suas ideias e pensamentos acerca do eTwinning.

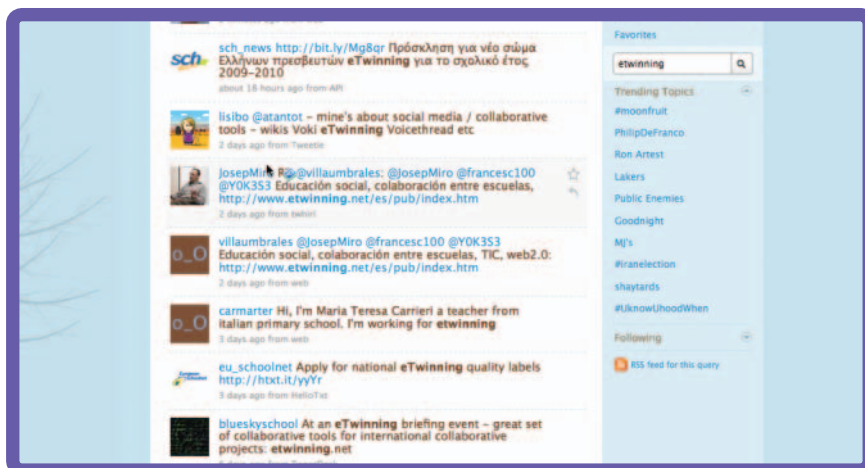


Ilustração 3.  
o eTwinning no Twitter

## Vídeos e Fotografias

Grande parte do networking social baseia-se na partilha de conteúdos, tais como fotografias e vídeos. O popular sítio de partilha de vídeo, **You Tube**<sup>15</sup>, alberga actualmente centenas de vídeos transferidos com a etiqueta ‘eTwinning’. Muitos deles são o resultado de projectos, enquanto outros são gravações de eventos como as **Oficinas de Desenvolvimento Profissional**, a **Conferência Anual eTwinning** e vários eventos nacionais. O vídeo mais popular no eTwinning, por exemplo, é o de uma oficina eTwinning em Palermo<sup>16</sup>, que atingiu já mais de 3.300 visitas!

<sup>13</sup> <http://horslesmurs.ning.com/profiles/blog/list?user=2q1px7360jmm7>

<sup>14</sup> <http://twitter.com/about#about>

<sup>15</sup> <http://www.youtube.com/>

<sup>16</sup> <http://www.youtube.com/watch?v=Qpi2-MW9psA>

Para além de vídeos que partilham informação acerca de eventos, existem muitos vídeos criados pelos próprios alunos. Rigoletto<sup>17</sup>, por exemplo, foi criado por alunos como um trabalho realizado antes de uma visita à ópera nacional, onde assistiram ao espectáculo Rigoletto. Para produzir este vídeo, os alunos tiveram primeiro que estudar o enredo da ópera. Com este entendimento prévio, puderam seguir melhor a representação, na medida em que já tinham criado o seu próprio “libretto”. Um outro exemplo de como os vídeos têm sido utilizados é dado por um projecto que aborda um tema difícil, como o da violência na escola. Neste caso, foi utilizada a animação<sup>18</sup>.

No que respeita à partilha de imagens, existem actualmente mais de 7.000 imagens no Picasa com a etiqueta ‘eTwinning’, enquanto que uma busca no Flickr<sup>19</sup>, resultou em mais de 5.000 ocorrências! Será interessante notar que os eTwinners que utilizam estes sítios são também utilizadores ávidos de “**etiquetagem social**” o que torna os seus materiais e recursos fáceis de encontrar através de uma busca na Internet.

## Comunidades Online

As plataformas na Internet que suportam a colaboração online são usualmente designadas por “comunidades online”. O eTwinning é o exemplo de uma enorme comunidade online, sendo o Quadro de Bordo eTwinning a principal plataforma que a suporta. Existem muitas plataformas deste género na Internet, nas quais os utilizadores podem inscrever-se gratuitamente para utilizarem várias ferramentas de colaboração online, incluindo a partilha de ficheiros, chats, fóruns de discussão, etc. Nos últimos cinco anos, muitas destas plataformas de comunidades online têm vindo a apoiar também o networking social (isto é, os utilizadores podem, de forma pública, adicionar “amigos” aos seus perfis, o que torna a partilha de notícias, ideias e imagens muito fácil).

Um exemplo de uma destas plataformas para comunidades online é a plataforma Ning<sup>20</sup>. Muito semelhante aos Grupos eTwinning, a Ning é uma plataforma para partilha e networking social. Existem actualmente, na Ning, quarenta e sete grupos activos relacionados com o eTwinning. Estes abarcam desde grupos criados para facilitar o trabalho dos Embaixadores nacionais eTwinning, como é o caso do Reino Unido e dos países Nórdicos, a projectos que utilizam a Ning como local de trabalho e de partilha de actividades, em complemento ao TwinSpace (Espaço Virtual eTwinning). Outros grupos gravitam em torno de um evento específico, tal como um grupo de vencedores de prémios que participou numa conferência e num acampamento eTwinning.

---

17 <http://www.youtube.com/watch?v=GhVNWD5Skp0>

18 <http://www.youtube.com/watch?v=49qE1VYD08E>

19 [www.flickr.com](http://www.flickr.com)

20 [www.ning.com](http://www.ning.com)

21 [www.facebook.com](http://www.facebook.com)

## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

O **Facebook**<sup>21</sup> é um dos mais populares sítios de **networking social** em todo o mundo. No Facebook existem actualmente cerca de vinte grupos, com um número de membros variando entre 1 e 160, relacionados com o eTwinning. São utilizados para facilitar a comunicação entre **parceiros** eTwinning num **projecto** ou para encorajar a troca entre eTwinners a um nível mais geral, quer através de grupos mais pequenos, tais como os que participam em eventos de formação ou nos Laboratórios de Aprendizagem, quer de grupos de maiores dimensões, destinados a qualquer pessoa interessada no eTwinning.

### 2.4 Pensamentos Finais

Riina Vuorikari



Os professores eTwinning abraçaram entusiasticamente muitos aspectos da Web social e para além de trabalharem no Quadro de Bordo eTwinning, trabalham em conjunto em muitas outras plataformas online. O diagrama abaixo indica algumas das utilizações mais comuns de software social e de media sociais em projectos eTwinning. No centro da imagem, a nuvem com a etiqueta “utilização de software social” liga-se aos três principais objectivos para os quais estas ferramentas são utilizadas, nomeadamente, a partilha de conteúdos, em torno dos quais se constroem comunidades, em que as actividades colaborativas apoiam a sua criação para fins de comunicação.



Diagrama 4.  
Nuvem do networking social

As oportunidades que as tecnologias Web 2.0 oferecem aos professores, como referido na introdução a este capítulo pela Dra. Redecker, estão claramente a ser utilizadas intensamente no Portal eTwinning, tornando-o, provavelmente, no mais importante sítio de networking social para professores e alunos em toda a Europa. À medida que o Portal eTwinning e as suas ferramentas evoluem, vai-se tornando mais fácil para os professores mostrarem o seu trabalho noutras plataformas, importando **RSS feeds**<sup>22</sup> para o Portal eTwinning.



Os professores envolvidos no eTwinning utilizam também intensamente todas as ferramentas de networking social que a internet actualmente disponibiliza. O corpo de conhecimentos e de exploração pedagógica desenvolvido por estes professores tem potencial para se tornar numa influência de primeira magnitude na forma como, no futuro, se encarará e praticará o ensino e a aprendizagem. Ao mesmo tempo, o eTwinning continua a apoiar os professores, na busca de novas formas de desafiar a imaginação dos seus alunos.

---

22 <http://pt.wikipedia.org/wiki/RSS>

# Construção de comunidades e desenvolvimento profissional

## Capítulo 3

### 3.1 Introdução – Comunidades de professores para professores

Riina Vuorikari

O termo “comunidade” tem diversos significados. Pode referir-se a pessoas que vivem e interagem num ambiente comum, ou a um grupo de pessoas que interage e partilha valores e recursos comuns, independentemente da sua localização física. Ambas as definições se aplicam aos eTwinners. Os professores que estão envolvidos activamente em **projectos** são parte de uma comunidade local que apoia as actividades do projecto dentro de uma escola. Ao partilharem ideias e objectivos comuns numa escala mais vasta, os eTwinners tornam-se parte de uma comunidade mais alargada que não se encontra confinada a uma localização física mas que, pelo contrário, tem existência virtual. Neste capítulo, analisaremos vários exemplos que ilustram as diversas possibilidades à disposição dos eTwinners para facilitar a troca de **recursos** e de conhecimento. Esta troca entre todos promove um sentido de envolvimento que, por sua vez, conduz os eTwinners a desenvolverem e a construírem as suas aptidões e competências enquanto professores. Olhemos, então, em primeiro lugar, para a noção de construção de comunidades e de desenvolvimento profissional.



Por que precisamos de uma comunidade eTwinning? A frase “sentir-se parte de uma comunidade” é frequentemente utilizada para descrever pessoas que partilham ideias e valores semelhantes. Este é também o caso dos eTwinners: basta que alguns deles se encontrem para que a discussão depressa derive para as várias experiências vividas com os projectos. Só um eTwinner pode compreender totalmente o entusiasmo transmitido por um projecto com êxito, em que os alunos interagem com os seus pares noutro país, utilizando uma língua comum que não é necessariamente a sua língua materna. Partilhar estes sentimentos e experiências é da maior importância, em especial no âmbito da aprendizagem!

Existem principiantes em todas as comunidades: pessoas recém-chegadas que não estão ainda envolvidas e que não possuem grandes conhecimentos para apoiar o seu trabalho. Do outro lado temos os peritos: os que já são membros da comunidade há mais tempo e que adquiriram já novas competências. A interacção entre ambos é o que torna as comunidades tão importantes. Aprender através da troca entre pares é um fenómeno poderoso. Falando de comunidades, os investigadores afirmam que a troca de conhecimento é um meio crucial, através do qual as teorias locais de causa e efeito são desenvolvidas e contextualizadas. De facto, para os praticantes, esta troca activa é uma maneira mais poderosa de aprender e de ganhar novas competências do que o simples estudo da teoria.

Dentro da comunidade eTwinning, os professores têm a oportunidade de se transformarem em aprendentes ao longo da vida. Podem alternar de papel, deixando de ser um professor numa sala de aula para serem um aprendente cujas competências neste domínio se encontram em constante evolução. Podem também aceitar o papel de novíços na comunidade para obterem novas ideias e inspiração para possíveis projectos integrando, desta forma, novos elementos no seu ensino quotidiano. Os desafios práticos relacionados com o trabalho do dia-a-dia podem ser discutidos em conjunto para se alcançarem soluções colectivas geradas por esta interacção de ideias. Os pedidos de informação podem ser facilmente tratados dentro das comunidades virtuais, uma vez que a comunicação assíncrona permite às pessoas responder a perguntas com o ritmo que mais lhes convier. As comunidades são, também, locais onde se reciclam ideias e **recursos**. Por vezes, é ainda mais importante ouvir como foi implementada uma dada ideia de projecto, ou como foi utilizado um recurso de aprendizagem, do que apenas ler acerca da ideia base do projecto.

Numa comunidade, há sempre alguém que pode aprender consigo! Este facto possibilita, a professores e alunos, a oportunidade para retribuir à comunidade, em termos de partilha de ideias e de boas práticas, sobre “o que funcionou melhor”. Este tipo de filiação, flexível e negociada, numa comunidade, conduz a altos níveis de diálogo, interacção e colaboração. Através destas trocas, partilham-se objectivos comuns e são criados novos incentivos para se trabalhar em conjunto em futuros projectos. Este tipo de relação de longo prazo, baseada em mútuo apoio, é um aspecto crucial da comunidade eTwinning e do seu crescimento!



À medida que os professores partilham e aprendem uns com os outros dentro de uma comunidade, desenvolvem também competências profissionais. Assim, a comunidade eTwinning de professores é, verdadeiramente, para professores. Os **Serviços Central e Nacional de Apoio** eTwinning desenvolveram também diversos recursos e oportunidades para os professores se inspirarem nos exemplos dos seus colegas Europeus, contribuindo, ao mesmo tempo, para o seu desenvolvimento profissional. Estes vão desde os recursos disponíveis no **Portal**, a sub-comunidades, designadas por **Grupos eTwinning**, ou a oportunidades específicas de aprendizagem, como os **Eventos de Aprendizagem** Online e as oficinas presenciais, a nível nacional e Europeu.



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

### 3.2 O Portal eTwinning – Em busca de Inspiração

Christina Crawley



Os professores envolvidos no eTwinning dispõem de vários tipos de recursos educativos no **Portal**, que os orientam e apoiam ao longo da sua experiência eTwinning. Estes recursos são produzidos e publicados de forma contínua, com vista à disponibilização de informação recente e prática, que sirva para fomentar um sentimento de partilha e de colaboração, ideias centrais do eTwinning.

A diversidade de recursos disponíveis no Portal eTwinning pretende proporcionar inspiração, como se refere no título desta secção. Para os professores recém-chegados ao eTwinning, constitui um ponto de partida para o desenvolvimento de ideias para projectos e para a colaboração internacional. Para os professores mais experientes, constitui uma forma de integrar mais elementos nos seus trabalhos em curso. No que respeita aos verdadeiros peritos, bem..., o que acontece é que o seu trabalho é por vezes traduzido em recursos. Por exemplo, vários recursos foram desenvolvidos, pelos próprios professores, a partir de projectos vencedores de prémios, por forma a partilhar experiências com êxito que tiveram um efeito avassalador sobre as próprias escolas e sobre o crescimento dos alunos.

Os recursos têm muitas formas e feitios. Podem ser detalhados, como nos casos das sínteses de projectos (**modelos**), das actividades de curta duração (**módulos**), dos relatórios de projecto e das apresentações (**galeria** e área de **recursos**) ou configurar simples sugestões (**orientações**) sobre como prosseguir.

## Modelos

Os **modelos** eTwinning<sup>1</sup> são sínteses de projectos pré-preparadas, ou “receitas” de projectos, que têm por objectivo apoiar e orientar os professores ao longo de todo um projecto. Passados cinco anos, existe, por certo, uma grande riqueza de modelos disponível no Portal eTwinning, para todos os grupos etários, disciplinas e calendários de execução. Alguns modelos são adequados para projectos de curta duração, de 1 ou 2 meses, enquanto outros podem ocupar todo um ano lectivo.

Os professores podem procurar modelos dentro das seguintes categorias temáticas:

- Cultura
- Economia e Empreendedorismo
- Assuntos e Políticas Europeias
- História e Geografia
- Línguas
- Matemática e Ciências
- Educação Básica
- Ciências Sociais
- Necessidades Especiais
- Desporto
- Tecnologia
- Artes

<sup>1</sup> <http://www.etwinning.net/pt/pub/inspiration/kits.htm>

Alguns modelos focam-se mais nos temas, enquanto outros se centram mais em ferramentas específicas para desenvolver actividades. O exemplo da figura abaixo corresponde a um modelo, produzido em 2009, sobre mapas mentais. O tema centra-se especificamente na escrita criativa e em contar histórias. No entanto, os alunos atingem estes objectivos através da utilização de software online de mapas mentais.

### Histórias Criativas com Mapas de Ideias



Utilizando diferentes técnicas de mapas de ideias e de meios audiovisuais, os alunos articulam a informação que recolhem e constroem uma história colaborativa.

**CLASSIFIQUE ESTE KIT**

Avaliação  5

Ver projectos que utilizam este modelo (7)

Comments for this kit (1)

DETALHES	OBJECTIVOS PEDAGÓGICOS	PROCESSO	AVALIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	LIGAÇÕES	COMENTÁRIOS
<p>Este kit apresenta um projecto em que se pede aos alunos que produzam uma história colaborativa, utilizando diferentes meios audiovisuais, para explorar as culturas e países de cada um. Desta forma, poderão também descobrir aspectos das suas próprias culturas em que nunca tinham anteriormente pensado.</p> <p>A história pode ser concebida de forma a invocar certas competências baseadas na literatura e na língua. No entanto, constitui também uma oportunidade para apresentar, de forma criativa, os resultados e produtos de experiências e investigações feitas noutras disciplinas – os quais poderão até ser inesperados no início do projecto – tais como Ciências, Geografia, História e Matemática. Por que deveriam estes resultados ser apresentados apenas através de gráficos e diagramas?</p> <p>Tendo esta perspectiva em mente, os alunos chegam, em primeiro lugar, a acordo sobre um cenário comum e criam personagens que viajarão pelos seus países. Para o fazerem, recomem a ferramentas colaborativas de mapas de ideias, para, em conjunto, definirem e articularem de forma eficaz e completa os traços de personalidade dos personagens.</p> <p>Em paralelo, recolhem informação de carácter geral acerca das culturas, países e cidades de origem dos seus parceiros. Podem aos parceiros informação mais específica acerca das suas culturas e usos, para que sejam o mais fidedignos possível.</p> <p>A história do mapa de ideias é utilizada ao longo de todo o projecto para os ajudar a articular toda a informação recolhida e a construir a história colaborativa.</p>					<p>Disciplinas: Cultura , Geografia , História , Informática/TIC , Línguas Estrangeiras , Matemática/Geometria , Oficinas de Multimédia , Transversal ao currículo</p> <p>Grupo etário: 10-19</p> <p>Nível: Intermediário - Difícil</p> <p>Duração: 1 ano lectivo</p> <p>Ferramentas TIC: Ambiente virtual de aprendizagem (comunidades, sala de aula virtual, ...), Outro software (Powerpoint, vídeo, imagem e desenhos), Publicação na web</p>	

Figura 5.  
Exemplo de um modelo eTwinning

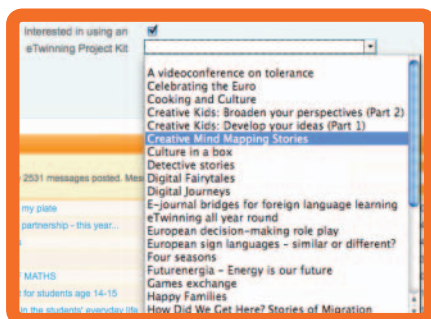


Tabela 6.  
Procurando eTwinners interessados num modelo específico na secção de Pesquisa de Parceiros

Os modelos são ideais para os principais no eTwinning se iniciarem num projecto. Na sua essência, não passam de orientações, que podem ser modificadas para se adaptarem a diferentes fins. Se estiver interessado(a) em utilizar um modelo específico para um projecto, pode adicioná-lo ao seu **Perfil**, no **Quadro de Bordo**, bem como lançar uma busca por outros professores interessados no mesmo modelo, através da opção de busca avançada, disponível na secção de **Pesquisa de Parceiros**.

## Módulos

Os **Módulos** eTwinning<sup>2</sup>, em contraste com os modelos eTwinning, são pequenas actividades de curta duração que podem servir aos professores como uma primeira introdução ao eTwinning ou como actividades modulares de curta duração a desenvolver no

<sup>2</sup> [www.etwinning.net/pt/pub/inspiration/modules.htm](http://www.etwinning.net/pt/pub/inspiration/modules.htm)

## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

âmbito de um projecto já existente. Os módulos têm por objectivo fomentar a inspiração na fase de desenvolvimento do projecto ou proporcionar uma pausa, a meio do percurso de um projecto que possa ter perdido alguma dinâmica ou que, muito simplesmente, necessite de algum deferimento em relação ao que estava programado.

Os **Módulos** podem ser implementados em todos os projectos, independentemente do tema central do mesmo, e são ideais para a promoção da construção dinâmica de grupos e da comunicação entre alunos de diversas escolas **parceiras**. Existem 4 núcleos de Módulos eTwinning: ice breakers (quebra-gelos), consciência cultural, criatividade e ferramentas online. A imagem a seguir apresentada é um exemplo de um módulo que se centra na utilização de avatars online<sup>3</sup>.



Esta actividade pretende organizar role-plays virtuais, nos quais alunos, professores e outros, experimentam estratégias para a resolução de conflitos, através da abordagem de mediação por pares

**Disciplinas:** Línguas, TIC, Psicologia

**Grupo etário:** 11-17

**Nível – Competência TIC do professor:** Intermédio

**Duração do projecto:** 6 – 10 horas

Imagem 7.

**Exemplo de um Módulo eTwinning sobre a utilização de avatars**

Estas actividades têm uma duração prevista de entre um dia e uma semana e podem, desta forma, serem integradas como uma actividade inicial dentro de um projecto ou, simplesmente, como uma forma de distração do trabalho de rotina. Tal como no caso dos modelos eTwinning, os módulos não são mais do que orientações para as actividades dos alunos e podem ser facilmente adaptados para fazerem parte de uma actividade de maior dimensão ou, noutros casos, para servirem de ponto de inspiração que sirva de base à definição de práticas adicionais de trabalho.



*"Para debatermos e desenvolvermos ideias de projectos, falamos habitualmente das nossas ideias e intenções de projectos, referindo-nos a diferentes modelos ou módulos. Desta forma, sabemos que estamos a falar das mesmas coisas".*

Tiina Sarisalmi, Finlândia (Vencedora dos Prémios eTwinning 2006)

## Galeria

A **Galeria** eTwinning<sup>4</sup> apresenta exemplos concretos de boas práticas em todo o eTwinning. Se os modelos e os módulos pretendem dar ideias, a galeria proporciona exemplos sólidos de quantos professores puseram essas ideias em prática, ao

<sup>3</sup> [www.avataratschool.eu](http://www.avataratschool.eu)

<sup>4</sup> [www.etwinning.net/pt/pub/inspiration/gallery.cfm](http://www.etwinning.net/pt/pub/inspiration/gallery.cfm)

mesmo tempo que construíram os seus próprios projectos alicerçados sobre ideias colectivas geradas em parcerias.

Esta secção disponibiliza também testemunhos de professores que nos contam como trabalharam em conjunto, quais as mais-valias que daí recolheram, quais os benefícios para os alunos, bem como quais os desafios encontrados. A imagem que se segue é um exemplo de uma página principal de um projecto na galeria. Aqui, os leitores podem observar quais as escolas envolvidas, por país, e ter uma ideia do tema abordado. Está disponível, também, informação adicional relacionada com os objectivos e metas do projecto, a utilização das ferramentas **TIC**, o impacto do projecto sobre todos quantos nele estiveram envolvidos, bem como conselhos para os professores interessados em iniciar um projecto similar.

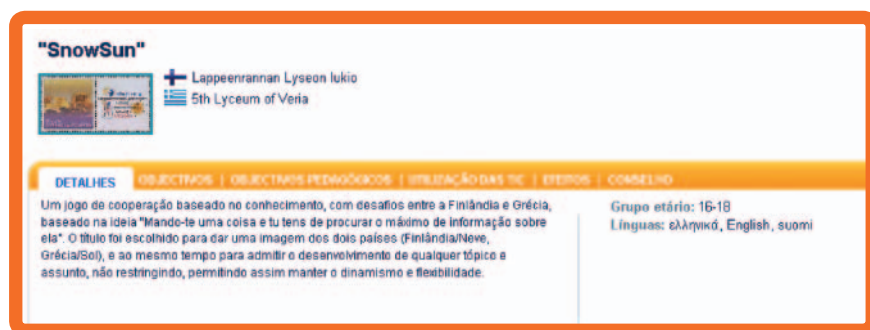


Illustration 8.

Example of an eTwinning Gallery project main page

## Orientações

Estão disponíveis **Orientações** eTwinning<sup>5</sup> detalhadas, descrevendo o apoio pedagógico e técnico existente, quer numa área dedicada, quer por todo o **Portal** eTwinning. Estas orientações têm por fim proporcionar aos eTwinners uma percepção alargada dos tipos de actividades que estão disponíveis ao utilizarem o Portal eTwinning, antes de lhes serem disponibilizadas informações mais detalhadas sobre como lidar com o próprio processo. Para além de proporcionarem apoio sobre como utilizar as ferramentas eTwinning de forma pedagógica, as Orientações eTwinning proporcionam, também, informação útil sobre outros programas e acções externas, os quais podem ser utilizados em paralelo com a actividade eTwinning.

Estas orientações ajudam a tornar a experiência eTwinning mais fácil e menos assustadora para os professores, em todas as etapas do processo: desde a **inscrição** individual, à **pesquisa de parceiros**, à gestão de projectos e ao seu acompanhamento posterior. Podem ser impressas ou lidas online.

## Recursos Educativos

Para além dos recursos educativos criados pelos Serviços Central e Nacionais de Apoio para o eTwinning, existem também muitas ferramentas disponíveis, provenientes directamente de outros eTwinners bem como de bancos de recursos externos. O que se entende por Recursos? Recursos são informações

<sup>5</sup> [www.etwinning.net/pt/pub/help/guidelines.htm](http://www.etwinning.net/pt/pub/help/guidelines.htm)



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

e ferramentas que podem ser utilizadas para apoiar o trabalho dos professores.

Quer procurem inspiração ou alguma informação sobre um software específico, todos os membros do eTwinning têm acesso pronto e permanente aos recursos eTwinning. Igualmente importante é o facto dos eTwinners poderem também contribuir com os seus próprios recursos, quer os tenham descoberto, quer os tenham criado, eles próprios, para que outros os utilizem.

- **A Área de Recursos:** No **Quadro de Bordo** eTwinning, cada eTwinner tem uma secção designada por “Recursos”, onde pode pesquisar, fazer o upload e gerir recursos criados por si ou por outros membros da comunidade. As opções de Direito de Autor **Creative Commons**<sup>6</sup> estão integradas automaticamente, o que significa que os recursos podem ser livremente utilizados, dentro de certos parâmetros delimitados pelos eTwinners, que podem escolher a forma como partilham os seus recursos com os outros.



Imagem 9.

Os eTwinners podem procurar recursos partilhados por outros colegas Europeus

- **O Widget da Bolsa de Recursos de Aprendizagem (LRE):** Em “O Meu Perfil” existe uma secção designada por “Widgets” onde os eTwinners podem subscrever um serviço denominado **Widget LRE**. LRE são as iniciais de Learning Resource Exchange – **Bolsa de Recursos de Aprendizagem**<sup>7</sup>, que consiste num repositório online de recursos, recolhidos a partir de várias fontes externas. O Serviço é gerido pela **European Schoolnet**<sup>8</sup> (a entidade coordenadora do eTwinning) e disponibiliza aos professores uma grande riqueza de informação (ferramentas, apresentações e sítios Web) que pode ser utilizada no eTwinning.

É certo que os recursos não aparecem por si próprios: na prática, resultam do facto de os professores oferecerem generosamente o seu tempo e mestria para criarem experiências e partilharem conhecimento com os seus pares. Discutimos a realidade emergente da comunidade eTwinning: o facto de uma tal riqueza de recursos existir e continuar a crescer prova que a comunidade é uma força dinâmica e vibrante.



Imagem 10.

O widget LRE para recursos educativos

6 <http://creativecommons.org>

7 <http://lreforschools.eun.org/LRE-Portal/Index.iface>

8 [www.eun.org](http://www.eun.org)

## 3.3 Os Grupos eTwinning

Anne Gilleran



É seguro dizer-se que, dentro da comunidade eTwinning, nem todos os professores estão envolvidos num projecto. Isto não significa, necessariamente, que estejam desinteressados ou que não se queiram envolver no eTwinning. Como vimos na introdução deste livro, uma comunidade utiliza muitas actividades para facilitar o desenvolvimento e a partilha de ideias. E foi, de facto, assim que nasceram os **Grupos eTwinning**.

Começou com a criação de três grupos destinados a três conjuntos diferentes de indivíduos: professores de Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT), Directores de escola e professores interessados no tema da criatividade na educação. Desde então, mais grupos surgiram, incluindo grupos para **embaixadores** eTwinning a nível nacional e Europeu, bem como um grupo para professores interessados na utilização dos media no trabalho. Nesta secção descreveremos sucintamente alguns dos grupos e referiremos os planos para a expansão dos Grupos eTwinning.

Os professores envolvidos no grupo MCT encaram de forma arrebatada o ensino da Matemática e das Ciências, de formas inovadoras, interessantes e desafiadoras. As suas actividades são várias e incluem discussões em fóruns e o upload de vídeos e fotos. As discussões vão desde a avaliação da utilização das **TIC** dentro da sala de aula, à análise de ideias comuns e aos métodos de ensino da Matemática em toda a Europa. Outros tópicos de discussão incluem, como resultado de colaboração, a influência do curriculum e de questões práticas que surgem nos projectos eTwinning. Os professores envolvidos pensam que esta é uma boa fonte de aprendizagem.

*"As opiniões e experiências partilhadas por outros membros são-me muito úteis."*

Se os professores de Matemática encaram apaixonadamente a Matemática enquanto disciplina, os professores envolvidos no grupo da criatividade adoptam uma visão mais abrangente e trans-curricular. Reflectem sobre a criatividade e sobre os factores que contribuem para a promoção da sua presença nas escolas e sobre o raciocínio crítico nos projectos eTwinning. Uma vez mais, a opinião dos professores foi muito positiva a este respeito.

*"Fiquei muito impressionada com a grande mestria em vários domínios que era apanágio dos membros do meu grupo e sinto-me honrada por também contribuir de vez em quando".*

Para além das discussões suportadas por texto, os membros do grupo da criatividade estão também envolvidos numa actividade que recorre ao **Flashmeeting**<sup>9</sup>, designada "Fala

<sup>9</sup> <http://flashmeeting.e2bn.net/>



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

acerca do teu projecto e da criatividade”. Estas sessões envolvem cerca de dez membros de cada vez. O conceito é simples: os professores disponibilizam previamente um link para os seus projectos e, durante uma sessão síncrona de Flashmeeting, apresentam-no aos seus pares, que podem colocar questões ou dar a sua opinião (Figura 12).

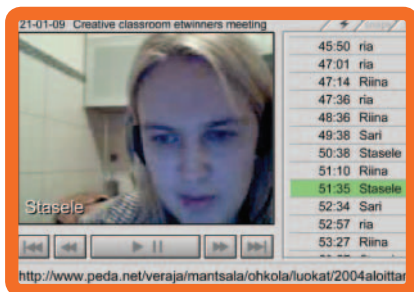


Illustration 12.

Sessão de Flashmeeting em curso

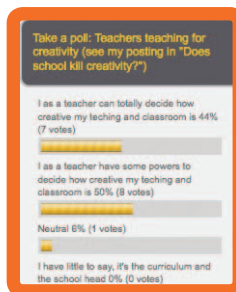


Illustration 11.

Votação em tempo real, no grupo da criatividade

O grupo eTwinning para líderes escolares teve origem no interesse de um grupo de directores que participaram numa **Oficina de Desenvolvimento Profissional** eTwinning, em Malta. Pretendiam manter-se em contacto uns com os outros e continuar a discutir tópicos de interesse mútuo.

*“ Seria muito estimulante construir uma rede de escolas Europeia. Na oficina de Malta, ocorreram imensas oportunidades para se desenvolverem relações com muitos directores de escolas Europeus e com as suas escolas e a comunidade online veio dar seguimento a estas oportunidades.”*

Procuram identificar práticas comuns de gestão educativa, incluindo a abordagem de temas tais como os benefícios do trabalho de projecto Europeu para alunos e professores ou a motivação e o apoio ao pessoal nele envolvido. As actividades principais do grupo têm lugar através de participação em **blogs** e **fóruns**. Muitos membros utilizam também este espaço para procurarem parceiros para projectos de Parceria eTwinning e de **Parceria Comenius**.

Um dos grupos mais activos envolve os membros da Rede de Embaixadores Europeus. Trocam ideias relacionadas com a promoção do eTwinning e discutem os melhores métodos para atraírem professores que desconheçam os benefícios de serem membros de uma tão dinâmica comunidade educativa.

Uma abordagem mais prática subjaz ao grupo de “utilização dos media”, no qual os professores analisam boas práticas para a implementação de media nas suas aulas. Neste grupo, os professores trocam ideias e experiências relacionadas com as várias ferramentas media que consideram úteis e eficazes.

Os Grupos eTwinning são já uma característica comum da plataforma, que se tornou numa força dinâmica, possibilitando que os professores se empenhem em actividades

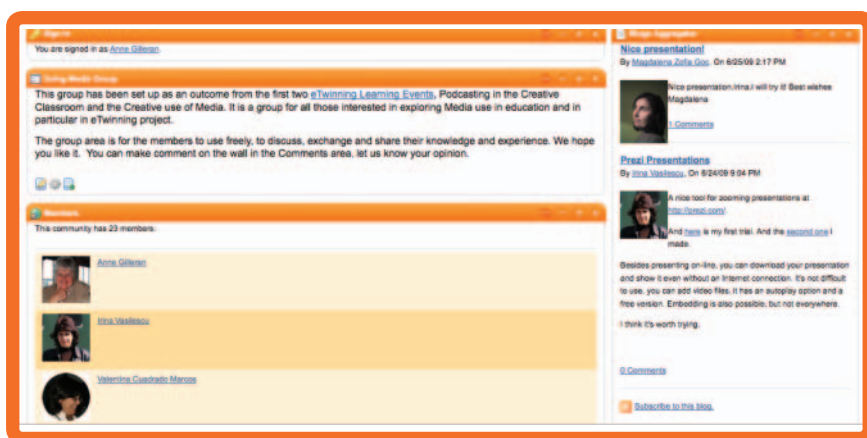


Imagem 13.  
O grupo “Utilização de media”

pré e pós-projecto. Estes grupos proporcionam um meio de participação para todos os professores, seja para aqueles que querem estabelecer relações com colegas de outros países, mas que não estão necessariamente preparados para iniciarem um projecto, seja para os que estão a “descansar” entre projectos ou, ainda, para os que querem partilhar os seus conhecimentos acerca do trabalho colaborativo. Todos os grupos partilham um desejo comum: reforçar as competências e mestria dos participantes, garantindo o acesso a recursos e à procura de informação, não apenas no que respeita a questões técnicas, mas também sobre questões mais pedagógicas, como a motivação dos alunos ou a forma de integrar o eTwinning na sua prática diária de sala de aula.

## 3.4 Os eventos de Aprendizagem eTwinning

Anne Gilleran

Já referimos que uma comunidade tem muitas vertentes: a participação no trabalho colaborativo de projecto é uma delas. Se essa colaboração envolver o uso de tecnologia poderá verificar-se, por vezes, alguma trepidação e relutância, em particular entre os recém-chegados. No entanto, no seio da comunidade eTwinning, o desenvolvimento dos conceitos de troca de conhecimentos, aprendizagem inter-pares e aprendizagem informal (como referido na introdução a esta secção) pode ajudar a ultrapassar estas incertezas.

Considerando este facto, foi desenvolvido o “**Laboratório de Aprendizagem**” eTwinning, no qual ocorre um tipo diferente de experiência de aprendizagem, designado por **Evento de Aprendizagem**<sup>10</sup>. Estas actividades são concebidas para estimular o raciocínio, a interacção e a reacção dos participantes, bem como para produzir outras actividades e recursos. São apresentadas em diversas línguas.

<sup>10</sup> [http://www.etwinning.net/pt/pub/professional\\_development/learning\\_events.html](http://www.etwinning.net/pt/pub/professional_development/learning_events.html)



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

Estes são, regra geral, eventos online intensivos e de curta duração, que podem durar entre um dia e duas semanas. Neles, os peritos apresentam materiais através de várias fontes de media, promovem debates e proporcionam actividades de aprendizagem sobre vários temas. Os professores que se inscrevem comprometem-se a seguir as actividades de cada dia. O processo envolve interacções síncronas e assíncronas, nas quais os participantes desenvolvem várias actividades, que são colocadas online ou debatidas dentro do blog do evento.

Os Eventos de Aprendizagem eTwinning incorporam muitas abordagens diferentes. Alguns analisam técnicas e ferramentas específicas, tais como a utilização de podcasting ou de mapas mentais no eTwinning. Os participantes consideram esta abordagem muito prática e útil.

*"No final desta oficina, que abriu uma nova área para mim, aprendi que a distância não é uma barreira entre pessoas que partilhem as mesmas ideias e preocupações. O resultado, o mapa de ideias colaborativo sobre a criatividade, é prova deste facto."*



Imagem 14.

"Podcasting na Sala de Aula Criativa" – Página Principal

Outros debruçam-se sobre abordagens mais abrangentes, em que os participantes analisam um conceito ou uma ideia, como por exemplo a exploração da criatividade. Um outro modelo ainda, analisa uma vasta gama de técnicas e abordagens, como é o caso do evento "Utilização Criativa de Media", que é muito apreciado pelos participantes.

*"O apoio online foi excelente – permitiu flexibilidade em termos de acesso e os aprendentes não se confrontaram com prazos limite. Esta abordagem é adequada para professores muito ocupados. A organização do sítio Web era boa. Era fácil navegar, era fácil aceder aos ficheiros e a colocação de comentários estava também facilitada".*

Alguns eventos têm sessões que podem durar até uma hora, nas quais o moderador envolve os participantes numa aula virtual online relacionada com um tópico específico. Este formato envolve interação áudio e vídeo em tempo real entre os participantes, podendo estes partilhar documentos, apresentações, fotografias e vídeo.

*"Para mim esta constituiu uma oportunidade única para ver a forma como outras pessoas trabalhavam, encontrar-me com professores dedicados, partilhar, aprender, ver, analisar, compreender e sentir novas coisas. Foi uma semana muito estimulante e exigente em que absorvi um conhecimento imenso e que reforçou enormemente a minha auto-confiança. Desfrizei de todo o tempo que a acção durou e dediquei-lhe todos os meus momentos livres".*

Os **Eventos de Aprendizagem** eTwinning são adequados para professores que queiram limitar o seu contacto com outros professores a um calendário específico mantendo, no entanto, os benefícios de um conhecimento e aptidões melhorados. Esta é uma outra forma de interação e envolvimento no seio da comunidade eTwinning, que proporciona ainda um outro modo de networking, tendo em vista melhorar o desenvolvimento pessoal e a troca de ideias e práticas.

## 3.5 Outras oportunidades de desenvolvimento profissional

Anne Gilleran

Deverá ser referido que o contínuo sucesso do eTwinning é, por certo, reforçado pelo entusiasmo, também ele contínuo, que os professores transmitem aos seus colegas. No entanto, o desenvolvimento profissional no eTwinning não se limita a experiências online. Todos os anos, em todos os países participantes, realiza-se uma grande variedade de eventos de formação organizados pelos **Serviços Nacionais de Apoio**.

*"Enquanto professor recém-chegado ao eTwinning, precisava de dedicar mais tempo para aprender acerca do processo antes de participar na oficina. Fiquei espantado com o entusiasmo de todos os envolvidos e com tudo o que se está a passar na Europa. O nosso país é famoso pela nossa falta de ligação com as escolas Europeias e esta foi uma excelente oportunidade para criar contactos e para ganhar acesso a alguns sítios Web tendo em mente outros professores da minha escola. Irei organizar muitas oficinas para os meus próprios professores e tenho uma excelente ideia para um projecto."*

*"Penso que todas as oficinas foram interessantes (algumas extremamente) e úteis. Sou nova no eTwinning e, falando francamente, não tinha muito a certeza se poderia juntar-me a um projecto, para já não falar de um projecto ao nível do pré-escolar. Durante os três dias aprendi imenso, ganhei auto-confiança e agora tenho a certeza de que prepararei um projecto para o próximo ano lectivo. Conheci também pessoas fascinantes; espero cooperar com algumas delas. Muito obrigado".*



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

Estes vão desde sessões práticas de meio-dia a eventos de três dias, com oficinas para o reforço de competências. Estas oficinas destinam-se, em geral, a audiências específicas, tais como professores do 1º ciclo, professores de Matemática, professores de Ciências, professores de História, etc.

A nível Europeu, existem uma série de **Oficinas de Desenvolvimento Profissional**<sup>11</sup> que têm vindo e continuam a ser organizadas todos os anos, em toda a Europa, desde o início do eTwinning. Duram normalmente dois dias e meio e congregam os participantes para se encontrarem, trocarem ideias e participarem em oficinas. Desde o seu lançamento, em Janeiro de 2005, que se realizam aproximadamente sete destas oficinas todos os anos, envolvendo mais de 500 professores (70-100 professores por oficina). Estas oficinas incluem um conjunto de apresentações feitas por peritos e oficinas práticas relacionadas com as ferramentas eTwinning e com várias abordagens pedagógicas. Algumas das oficinas debruçam-se sobre questões interculturais, enquanto que outras promovem activamente o encontro de parceiros, com técnicas como o “speed dating” adaptado ao eTwinning. Por último, todas elas dispõem de um programa social e cultural bem organizado.

As oficinas são extremamente populares entre os participantes que pensam que a combinação de cultura e língua proporciona uma base estimulante para o seu trabalho enquanto professores no eTwinning.

Os temas para estas Oficinas Europeias de Desenvolvimento Profissional incluem tópicos como o aquecimento global, a formação de professores, a democracia e a utilização de tecnologias móveis no eTwinning. Os públicos-alvo são professores de todos os níveis de ensino, incluindo embaixadores eTwinning ao nível Europeu, directores de escola, educadores do pré-escolar e formadores de professores.



Um último ponto digno de menção é que, todos os anos lectivos, mais de 26.000 professores participam em alguma forma de actividade de desenvolvimento profissional eTwinning, organizada a nível nacional ou Europeu. Este número representa mais de um terço de todos os professores envolvidos no eTwinning! Se tivermos

este facto em mente, poderemos inferir que sempre que os professores se encontram, se verifica troca e fertilização cruzada de ideias e abordagens. Poderá, pois, ser dito, que dentro da crescente comunidade eTwinning, existe uma oportunidade real para os professores Europeus alargarem e reformularem os seus horizontes, para o ensino e a aprendizagem.

10 [http://www.etwinning.net/pt/pub/professional\\_development/european\\_workshops.htm](http://www.etwinning.net/pt/pub/professional_development/european_workshops.htm)



# Colaboração Online

## Capítulo 4

### 4.1. Introdução – Trabalhar em conjunto e não em paralelo

Anne Gilleran  
Alexa Joyce

A colaboração online pode apoiar muitos aspectos da educação, aportando benefícios a diversos níveis, como seja ao nível da Administração Escolar, ao nível profissional dos professores e ao nível da sala de aula. O eTwinning proporciona uma oportunidade para o envolvimento dos três níveis citados.



Quais são então os benefícios da colaboração online para professores, alunos e para a escola enquanto instituição? Nesta secção tentaremos dar algumas respostas a esta questão, considerando os três aspectos acima mencionados e proporcionaremos, também, breves exemplos de algumas ferramentas de colaboração online utilizadas por professores e alunos no [Portal](#) eTwinning, e não só.

São inúmeros os benefícios à disposição de uma escola envolvida numa actividade colaborativa online, como é o caso do eTwinning. Em primeiro lugar, verifica-se uma tendência crescente para a utilização de competências digitais, não apenas entre alunos, mas também entre professores. Este é um processo que, por vezes, é quase invisível, uma vez que as competências dos professores se desenvolvem imperceptivelmente, em resultado do seu envolvimento na colaboração online, num ambiente solidário e de tolerância, como o que é proporcionado pelo eTwinning. Em segundo lugar, há o benefício resultante da mudança de cultura de escola. As escolas são tradicionalmente, por natureza, isolacionistas, sendo o professor o dono do seu próprio mundo da sala de aula. Com o advento da colaboração online as paredes deste mundo ruíram. Os professores querem partilhar o trabalho dos seus alunos, não apenas com os seus [parceiros](#), mas também com os seus colegas, pais dos alunos e restante comunidade.

Os alunos tornam-se também mais activos e aprendem a exprimir e a publicar online os seus próprios pensamentos e reacções a questões específicas, reagindo, ao mesmo tempo, aos pensamentos e ideias de outros alunos.

Os benefícios pedagógicos da colaboração online podem ser encarados sob diferentes perspectivas. Em primeiro lugar, existe um enorme factor motivador para os alunos, bem do-

cumentado em comentários de professores e de alunos envolvidos no eTwinning. Os alunos querem utilizar a tecnologia e, ao fazê-lo num contexto eTwinning, não só melhoram as suas competências digitais, como aprendem também a exprimir os seus próprios pensamentos de forma clara e concisa. Se tivermos de exprimir as nossas ideias para outros, temos de aprender a fazê-lo de forma coerente. Para além disto verifica-se também um reforço de competências em áreas como a resolução de problemas comuns, o trabalho em equipa e o aprender a respeitar as opiniões dos outros, bem como um reforço da consciência dos benefícios trazidos pela aprendizagem de línguas estrangeiras e pela tolerância cultural.

Competência essencial	Definição
<b>Comunicação na língua materna</b>	Capacidade para exprimir e interpretar conceitos, pensamentos, sentimentos, factos e opiniões, quer oralmente, quer por escrito e de interagir linguisticamente de forma apropriada e criativa em todas as situações da vida social e cultural.
<b>Comunicação em línguas estrangeiras</b>	Idêntico à “língua materna”, mas aplicado às línguas estrangeiras.
<b>Competência matemática e competências básicas em ciências e tecnologia</b>	Capacidade para desenvolver e aplicar o raciocínio matemático para resolver problemas diversos da vida quotidiana e a capacidade e a vontade de utilizar um corpo de conhecimentos e metodologias para explicar o mundo natural.
<b>Competência digital</b>	A competência digital envolve a utilização crítica e segura das tecnologias da Sociedade da Informação, suportada por competências básicas em TIC: o uso de computadores e a capacidade para comunicar e participar em redes colaborativas.
<b>Aprender a aprender</b>	Inclui a capacidade para organizar e regular a nossa própria aprendizagem, quer individualmente, quer em grupo; gerir o tempo de forma eficaz, resolver problemas, adquirir, processar, avaliar e assimilar novos conhecimentos e aptidões em vários contextos.
<b>Competências sociais e cívicas</b>	As competências interpessoais integram todas as formas de comportamento que têm de ser dominadas para que um indivíduo esteja apto a participar socialmente de forma eficiente e construtiva e a resolver conflitos, quando necessário.
<b>Sentido de iniciativa e espírito empresarial</b>	Inclui a propensão para induzir alterações em nós próprios e a capacidade para acolhermos, apoiarmos e de nos adaptarmos à inovação originada por factores externos. Envolve a aceitação da responsabilidade pelas nossas próprias acções (sejam elas positivas ou negativas), o desenvolvimento de uma visão estratégica, o estabelecimento de objectivos e o seu cumprimento, bem como o estar motivado para os alcançar.
<b>Sensibilidade e expressão culturais</b>	Inclui uma avaliação da importância da expressão criativa de ideias, experiências e emoções através de vários media, incluindo a música, a expressão corporal, a literatura e as artes visuais.



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

Estes benefícios podem também ser considerados no âmbito das oito competências essenciais definidas pela Comissão Europeia, no contexto da Aprendizagem ao Longo da Vida<sup>1</sup>.

No contexto do eTwinning, consoante o tópico abordado dentro de um projecto, torna-se imediatamente evidente que quase todas estas competências são invocadas.

Por último, colocamos a seguinte questão: “a colaboração online é agora mais fácil no contexto do **eTwinning 2.0**?” Nas secções seguintes, descreveremos as ferramentas utilizadas para tal colaboração, incluindo as ferramentas integradas no Portal eTwinning, bem como algumas das ferramentas mais populares e mais utilizadas ao longo dos projectos. À luz da utilização destas ferramentas, a resposta à questão acima colocada terá de ser: “sim”. O contacto entre professores e alunos beneficia das oportunidades actualmente existentes, das trocas imediatas para a comunicação em tempo real, das respostas instantâneas através do **blogging** e das ferramentas verdadeiramente colaborativas com as quais professores e alunos podem criar em conjunto e online: um sítio Web, uma revista, um blog ou uma galeria fotográfica. Tais ferramentas significam que as salas de aula emergem como espaços abertos e que a aprendizagem se torna numa experiência flexível.

### 4.2. O TwinSpace (Espaço Virtual eTwinning)

Christina Crawley

**O TwinSpace (Espaço Virtual eTwinning) foi desenvolvido para proporcionar aos projectos eTwinning um ambiente online em que professores e alunos pudessem trabalhar colaborativamente nos seus projectos eTwinning, em comunicação síncrona ou assíncrona. Cada projecto eTwinning registado está assim dotado com o seu próprio TwinSpace, tendo os membros total liberdade na sua utilização, que pode ser tão intensa e complexa quanto o entenderem.**



Esta plataforma teve a sua origem num pedido de professores para que os seus alunos pudessem trabalhar num ambiente seguro e recomendado. A partir de então, o TwinSpace evoluiu para se tornar num dos principais elementos de apoio do eTwinning, por duas razões principais: (1) não só disponibiliza um ambiente seguro em que os alunos podem trabalhar (ou seja, uma área restrita apenas acessível através da identificação de um utilizador e da respectiva senha), (2) como também proporciona aos projectos eTwinning uma plataforma, feita à sua medida, com ferramentas especificamente destinadas à colaboração entre escolas.

No que respeita ao trabalho em grupo, existem vários papéis que os professores e os alunos podem desempenhar. Em alguns casos, os professores são os únicos admi-

<sup>1</sup> Comunidades Europeias. Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida: Quadro de Referência Europeu: Serviço de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2007 (disponível em: [http://ec.europa.eu/dgs/education\\_culture/publ/pdf/ll-learning/keycomp\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/publ/pdf/ll-learning/keycomp_en.pdf))

nistradores dos seus TwinSpaces, sendo responsáveis pelo upload de documentos e de tarefas, enquanto que, em outros casos, foram dados aos próprios alunos permissões quase integrais de gestão administrativa do TwinSpace, podendo a totalidade dos membros do grupo ou, por vezes, grupos mais restritos, gerir o trabalho de projecto.

Tal como no caso do **Portal eTwinning**, que é público, e do **Quadro de Bordo**, que é uma área privada, o TwinSpace evoluiu também com base em comentários e opiniões dos professores. A plataforma foi recentemente relançada, no Outono de 2009, com vista a proporcionar funcionalidades adicionais, num ambiente mais simplificado e atraente.



*"O TwinSpace desempenhou, de várias formas, um importante papel no nosso projecto. Utilizámo-lo para:*

- **Comunicação**, o que foi muito importante para o diálogo contínuo entre professores e alunos, à medida que o projecto ganhava dinâmica;
- **Planificação**, uma vez que foi utilizado para estabelecer as relações entre as escolas, os professores e os alunos, sobre as quais se ancoraram as metas, alvos, objectivos e resultados desejados;
- **Gestão do tempo**, o que foi muito útil no estabelecimento de marcos, tendo sido vital para a monitorização do cumprimento do calendário num projecto muito vivo; e
- **Colegialidade**, uma vez que deu uma ideia da intensidade do trabalho produzido por todos os envolvidos no projecto."

Tom Roche, Irlanda (Vencedor dos Prémios eTwinning 2009)

### 4.2.1. De que forma têm os eTwinners utilizado o TwinSpace?

O TwinSpace tem sido utilizado de diversas formas, todas elas excelentes. As utilizações mais relatadas e observadas são as seguintes:

- **Como sala de professores:** A maioria dos projectos inicia-se com a utilização do TwinSpace para que os professores possam planificar e discutir as suas actividades. As actividades dos alunos têm lugar no (a) TwinSpace, (b) na sala de aula, se não forem necessárias ferramentas TIC (este é, frequentemente, o caso com alunos muito jovens, mais focalizados nos trabalhos manuais, no canto, na dança, etc.), ou (c) numa plataforma diferente, dependendo das necessidades do projecto.
- **Como sala de aula:** Uma vez estabelecida a estrutura do TwinSpace, este torna-se na área principal para utilização pelos alunos (n. b.: em alguns casos, são os próprios alunos os responsáveis pela criação desta estrutura!). A partir daqui, os documentos são partilhados e têm lugar as discussões, quer em tempo real (utilizando o **chat**), quer de forma assíncrona (utilizando o **fórum**).
- **Como portfólio:** Noutros casos, os projectos utilizam o TwinSpace como portfólio ou unidade de armazenamento, para a sua documentação. Pode ser feito o upload



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

de um número ilimitado de ficheiros para o TwinSpace (cada um deles até 20 Megabytes, o que facilita o armazenamento de ficheiros volumosos, como ficheiros de áudio ou vídeo) eliminando desta forma a necessidade de enviar anexos por correio electrónico. Todos os parceiros têm acesso ao portfólio do projecto e, em resultado deste facto, a colaboração entre parceiros é mais fácil e mais agradável.

- **Como expositor:** Se bem que o objectivo do TwinSpace seja o de proporcionar uma plataforma em que as coisas “acontecem”, também proporciona aos eTwinners a oportunidade de publicarem os seus resultados para serem vistos por colegas, pais e pela comunidade em geral. Os TwinSpaces públicos dispõem do seu próprio link Web exclusivo, que pode ser partilhado com outros ou pesquisado no portal eTwinning.

*“Eu utilizo o TwinSpace como portefólio de todo o material produzido no projecto. Após planificar e registar um projecto é aconselhável organizar o TwinSpace. Uma página Web contém todos os detalhes acerca do projecto. Os objectivos, o processo de trabalho, as actividades planificadas, a idade das crianças participantes e a duração do projecto são todos mencionados. São adicionados também links para os wikis ou blogs do projecto.”*



Miriam Schembri, Malta (Vencedora dos Prémios eTwinning 2006)

### 4.2.2. Que tipos de ferramentas estão disponíveis no TwinSpace?

Como referido anteriormente, o TwinSpace do eTwinning foi criado em resultado de uma solicitação de professores que pretendiam acesso a uma plataforma para colaboração. Consequentemente, o TwinSpace foi concebido especificamente para que professores e alunos possam ter acesso a ferramentas específicas, por forma a trabalharem online num projecto conjunto, a nível internacional.

As ferramentas nucleares do TwinSpace incluem:

- Uma **Sala de Professores** e o **Canto dos Alunos** para que professores e alunos tenham as suas próprias áreas para colaboração e discussão, para além das actividades inseridas na planificação do projecto.
- Um **fórum** para discussões assíncronas.
- Uma ferramenta de **chat** para discussões em tempo real.
- Um **wiki** para documentação colaborativa.
- Um **blog** para relatar actividades e resultados do projecto.
- **Páginas Web** para professores e alunos criarem e adaptarem páginas do projecto.
- Funcionalidades de **upload** para a integração de materiais adicionais como documentos, apresentações e ficheiros áudio/vídeo.

*"Como participo em muitos projectos eTwinning, utilizo as ferramentas TwinSpace de diversas formas, consoante o projecto. Num projecto em particular, o TwinSpace constituiu a plataforma principal para a comunicação, na qual trocamos ideias e discutimos o nosso trabalho. Penso que todas as ferramentas são muito fáceis de utilizar, nomeadamente por professores que se estão agora a iniciar no eTwinning. Assim que dominam a utilização destas ferramentas, os professores podem combiná-las com outras ferramentas de e-learning disponíveis na Internet."*



Marina Marino, Itália (Vencedora dos Prémios eTwinning 2008)



*"Diferentes ferramentas servem fins também diferentes, mas para planificar um projecto eu prefiro o fórum: é fácil colocar uma pergunta, discutir e tirar posteriormente a conclusão do que foi dito."*

Fredrik Olsson, Suécia  
(Vencedor dos Prémios eTwinning 2009 )

### 4.2.3. Abrir o TwinSpace para que outros o possam ver

Como referido na secção anterior, o objectivo do TwinSpace é proporcionar uma plataforma em que as coisas "aconteçam", dando a oportunidade aos **eTwinners** de publicarem os seus resultados para que colegas, pais e público em geral os possam ver.

Adicionalmente, a opção de abertura do TwinSpace ao grande público é flexível, uma vez que os eTwinners podem optar por tornar público o TwinSpace na sua totalidade ou só parcialmente. Isto é especialmente útil nos casos em que dados pessoais (por exemplo, fotografias com nomes) fazem parte do TwinSpace: são muito relevantes para os participantes no projecto, mas não deverão ser vistas pelo público em geral.

*"Áreas seleccionadas do TwinSpace são tornadas públicas. Desta forma o TwinSpace é um local muito seguro para as nossas crianças. Escolhemos quais as páginas que o público pode ver e quais as que não pode ver. O URL do TwinSpace é então dado aos pais para que se possam manter a par dos progressos do projecto, à medida que este se desenvolve."*



Miriam Schembri, Malta  
(Vencedora dos Prémios eTwinning 2006)



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

### 4.3 Outras plataformas úteis para a colaboração

Editado por Christina Crawley

Para além das ferramentas disponíveis no TwinSpace, muitos eTwinners têm também adoptado um grande número de ferramentas de colaboração externas e gratuitas, disponíveis na Internet. Estas podem ir desde aplicações de mapeamento para organizar uma gincana virtual, até funcionalidades de vídeo-conferência, espaços de trabalho privados e um grande número de plataformas interactivas de publicação.

Na próxima secção descreveremos quatro das mais populares ferramentas colaborativas externas utilizadas pelos eTwinners<sup>2</sup>: **Flashmeeting**, para vídeo-conferência; **MagazineFactory** para publicação em equipa; **Elluminate** para uma combinação de ferramentas colaborativas síncronas e o **Moodle** para o desenvolvimento de cursos e de espaços de trabalho online.

#### 4.3.1 FlashMeeting – vídeo-conferência

John Warwick



O **FlashMeeting**<sup>3</sup> é uma ferramenta segura de vídeo-conferência, gerida pelo Centro para os Novos Media da Universidade Aberta, no Reino Unido. Os servidores estão instalados na infra-estrutura da East of England Broadband Network (E2bn) que gentilmente os coloca, de forma gratuita, à disposição dos eTwinners.

O que torna o FlashMeeting tão atraente para os professores é o facto de se tratar de uma ferramenta simples, mas segura, de vídeo-conferência, ideal para fins educativos. Os utilizadores apenas necessitam de uma webcam, de um microfone e de acesso à **internet** (não sendo necessário descarregar qualquer software). Outra vantagem educativa é que estas reuniões vídeo podem ser gravadas automaticamente no servidor FlashMeeting, para visão e revisão posteriores, directamente a partir da Web.

Como está a ser o FlashMeeting utilizado no eTwinning? No início da sua utilização experimental, em 2006, o FlashMeeting era usado para actividades colaborativas entre professores. A maioria das sessões era constituída por reuniões de professores para discussão do progresso dos projectos e para planificação futura. No entanto, à medida que o desenvolvimento profissional, a experiência e a confiança cresceram,

<sup>2</sup> Para mais informação acerca de outras ferramentas externas que o Serviço Central de Apoio recomenda para o eTwinning, por favor dirija-se a: [http://www.etwinning.net/pt/pub/tools/more\\_tools.htm](http://www.etwinning.net/pt/pub/tools/more_tools.htm)

<sup>3</sup> <http://flashmeeting.e2bn.net>

as várias formas de utilização do FlashMeeting ampliaram-se e foram incorporadas num vasto leque de actividades de sala de aula para alunos. Assim, o FlashMeeting é agora utilizado como parte do trabalho de projecto, possibilitando aos alunos comunicação directa. O FlashMeeting é também utilizado por alguns **Serviços Nacionais de Apoio** (NSS) e por outras entidades envolvidas na formação online, como é o caso

*"Penso que esta ferramenta é muito motivante para as crianças e também muito útil para o desenvolvimento de aptidões verbais. Gostei também da possibilidade de gravação das reuniões porque conduziu à realização de outras actividades no laboratório, como, por exemplo, a tradução simultânea de uma sessão (como trabalho de pares) ou exercícios de auto-correcção (centrados na pronúncia, gramática e vocabulário). O FlashMeeting é uma excelente ferramenta Web 2.0 e a sua utilização com adolescentes melhora as suas aptidões TIC e o seu conhecimento da língua. Possibilita-lhes também que falem e ouçam numa situação real."*



Alessandra Lovato, Itália

*"Foi ótimo falar ao vivo com alunos da escola em Espanha. Conseguimos falar com miúdos que de outra forma não conheceríamos. Somos diferentes...mas iguais."*

Comentário de um aluno eTwinning

## 4.3.2 MagazineFactory – revistas colaborativas

Satu Raitala



A **MagazineFactory**<sup>4</sup> é uma ferramenta colaborativa de edição, ideal para que professores e alunos trabalhem como um corpo redactorial e produzam a sua própria revista Web (**webzine**). Graças ao Ministério Finlandês da Educação, a MagazineFactory está também disponível para utilização gratuita pelos eTwinners.

Para além da edição, a revista dá a oportunidade aos alunos de colaborarem em grupos internacionais. Ao convidarem editores, os professores podem criar pequenos grupos e convidar alguns alunos de cada escola para trabalharem em conjunto num projecto específico. Um sistema de mensagens instantâneas interno permite que estes grupos trabalhem em conjunto na pesquisa para os artigos.

## Construindo a comunidade para as escolas da Europa



*"Utilizamos a MagazineFactory na nossa escola há cinco anos e estamos todos muito contentes com ela. Vários dos nossos projectos escolares utilizam-na como ferramenta de publicação para os seus projectos. O nosso projecto eTwinning transferiu através desta ferramenta todo o trabalho produzido e utilizamo-la para desenvolver trabalho colaborativo e para a publicação do nosso trabalho. Os pais também ficaram contentes com esta transformação porque podem seguir os nossos progressos e ler os trabalhos dos seus filhos. Os alunos ficaram muito entusiasmados por trabalhar com a MagazineFactory – é muito fácil de adoptar e de implementar. Os alunos gostaram, em especial, do facto de poderem eles próprios conceber o layout, para que cada projecto pudesse ter a sua própria revista exclusiva."*

Anne Onnela, Finlândia

*"A magazine é fantástica – trabalhamos como verdadeiros jornalistas."*

Comentário de um aluno eTwinning

A MagazineFactory pode ser utilizada com vários fins pedagógicos. Os professores agem como chefes de redacção, tendo sempre a possibilidade de ler o trabalho dos alunos antes da sua publicação e podendo enviar as suas opiniões e comentários através do sistema de mensagens interno. A ferramenta pode também ser utilizada para a atribuição de diferentes tarefas a cada aluno, considerando as respectivas aptidões e interesses: alguns podem trabalhar como designers gráficos, outros como fotógrafos, assistentes de pesquisa ou redactores. A MagazineFactory pode, desta forma, reforçar as aptidões de trabalho em grupo.

### 4.3.3. Elluminate – aulas virtuais

Val Brooks



Uma outra ferramenta disponível para os eTwinners é a sala de aula virtual, designada por **Elluminate**<sup>5</sup>. É uma ferramenta de vídeo-conferência que permite a professores e escolas ligarem-se numa reunião em tempo real, semelhante a uma vídeo-conferência, mas com muito mais funcionalidades interactivas. Não só incorpora o habitual “chat” em texto e câmaras Web que se podem encontrar noutras ferramentas de conferência Web, como também inclui a possibilidade de partilhar um **quadro interactivo**, de partilhar e de trabalhar em conjunto em documentos e noutras ferramentas, oferecendo ainda a possibilidade de trabalhar em grupo.

5 [www.elluminate.com](http://www.elluminate.com)

Existem muitas formas de utilizar esta ferramenta de forma colaborativa, mas a melhor forma de começar é utilizá-la entre dois professores parceiros, para apoio à planificação de um projecto. As reuniões “ao vivo” ajudam a estabelecer uma relação entre professores parceiros, utilizando câmaras Web para se verem um ao outro e começarem simplesmente por se conhecer (uma experiência muito importante, quando é extremamente difícil encontrarem-se presencialmente). Podem começar por discutir e planificar o seu projecto (o que pode poupar imenso tempo já que a correspondência por correio electrónico pode exigir diversas alterações antes de as decisões serem tomadas) e apresentar outros detalhes no quadro interactivo partilhado, os quais são guardados nos computadores de cada um para referência futura.

É vantajoso para os professores a utilização prévia da ferramenta para se familiarizarem com o Elluminate antes de decidirem utilizá-la com os seus alunos para apresentações (semelhante à vídeo-conferência), ou para os encorajar a trabalharem colaborativamente no seu projecto, utilizando “salas de reunião”.

*“Os participantes podem partilhar e discutir sítios Web, enviar clips vídeo uns aos outros, realizar quizzes e utilizar muitas outras funcionalidades. O Elluminate é uma óptima ferramenta não só para partilhar apresentações mas também para trabalhar colaborativamente – tudo isto “ao vivo!”*

Val Brooks, Reino Unido

#### 4.3.4. Moodle – trabalho de curso colaborativo

Ioanna Komniniou  
Tiina Sarisalmi



O **Moodle**<sup>6</sup> é uma plataforma online muito popular entre os professores em todo o mundo. Concebido especificamente como ferramenta de e-learning, é excelente para a planificação de aulas por professores e para uma eventual colaboração e interacção entre alunos. O software é também de **Fonte Aberta**, o que proporciona uma oportunidade para os mais tecnicamente dotados desenvolverem funcionalidades adicionais.



*“Escolhi o Moodle porque é um software de Fonte Aberta desenhado com base em fortes princípios pedagógicos. Esta plataforma gere, acompanha e dá informação sobre a interacção estabelecida entre o aprendente e o conteúdo, entre o aprendente e o instrutor e finalmente entre aprendentes.”*

Ioanna Komniniou, Grécia

<sup>6</sup> <http://moodle.com>

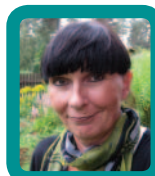


## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

No eTwinning, a plataforma Moodle pode ser facilmente utilizada de várias formas, como seja o desenvolvimento de projectos com parceiros, antes de os abrir à concretização pelos alunos. A plataforma possibilita ao utilizador a formulação de conteúdos e actividades de aprendizagem de forma pedagógica, quer para aprendizagem síncrona, quer assíncrona. Proporciona acesso seguro, uma área protegida de armazenamento e feedback para promover a cooperação, a interactividade e a aprendizagem.

Os professores podem acompanhar o progresso dos alunos através de relatórios de actividade, enquanto que os alunos podem criar os seus próprios perfis e blogs, se assim o entenderem. É um ambiente seguro mas inspirador, uma vez que os alunos podem encontrar-se com outros alunos da sua idade, de outros países. Ferramentas úteis para o eTwinning incluem: fóruns, chats, wikis, questionários e quizzes.

*"No Moodle, todo o processo de aprendizagem é documentado: as discussões, os chats, os quizzes e os resultados de questionários são guardados e podem ser consultados em qualquer momento. Desta forma, o enfoque tende a mover-se do produto final para o próprio processo. Em resumo, para mim, o Moodle é uma ótima ferramenta para a aprendizagem colaborativa, mas, como com qualquer outra ferramenta TIC, para funcionar necessita de professores e alunos activos, com uma sólida ideia de projecto e o vigor para a sua concretização."*



Tiina Sarisalmi, Finlândia (vencedora dos Prémios eTwinning 2006)

### 4.4. Pensamentos finais

Anne Gilleran

Os professores eTwinning são grandes entusiastas da colaboração e utilizam prontamente todas as ferramentas de que disponham e que lhes possibilitem advogar tal prática. Os desenvolvimentos e a actualização do Quadro de Bordo e do TwinSpace significam que muitos deles encontram à sua disposição no Portal todas as ferramentas de que necessitam para trabalhar no eTwinning. No entanto, outros professores pretendem enfatizar o seu "sentido técnico" e adoptam, assim, algumas das outras ferramentas disponíveis. Qualquer que seja a ferramenta utilizada, vale a pena ter em mente que o objectivo principal é enriquecer a experiência eTwinning através dos quatro pilares do trabalho online: comunicação, colaboração, publicação e recolha de informação.





# Conclusões

## Capítulo 5

Anne Gilleran



Ao longo deste livro, tentámos demonstrar a imagem multifacetada da comunidade eTwinning, que tem vindo a emergir nos últimos cinco anos. Sendo já uma força vibrante na educação Europeia, compreende uma vasta gama de actividades: trabalho de projecto, trabalho em grupos, reuniões online, oficinas e conferências e actividades de desenvolvimento profissional.

Em paralelo com o crescimento dos aspectos de networking social do eTwinning, o Portal eTwinning também cresceu, tendo-se desenvolvido e modificado para se manter a par das tendências emergentes. As alterações na utilização da Internet que visam apoiar a comunidade Web 2.0, colaborativa e orientada para a comunicação, foram também aplicadas ao eTwinning 2.0.

A Internet pode ser encarada como o reflexo do mundo e das suas actividades. Investigar este mundo revela que os eTwinners estão em toda a parte, que as actividades do eTwinning estão em toda a parte, que os relatórios do eTwinning estão em toda a parte e que as raízes do eTwinning alastram-se por toda a parte.

Num mundo em mutação e desenvolvimento constantes, a comunidade eTwinning continua a crescer e a desenvolver-se, para responder às alterações que são relevantes para o trabalho dos professores e para a colaboração entre eles. A comunidade eTwinning garantirá que sempre que os professores queiram estabelecer um projecto para alargar os horizontes dos seus alunos, poderão fazê-lo ligando-se ao Portal eTwinning, que sempre que queiram obter aconselhamento de outros professores sobre como desenvolver um projecto, poderão pedir o apoio da comunidade, que sempre que queiram difundir o seu trabalho, poderão fazê-lo utilizando as ferramentas da plataforma e que sempre que queiram discutir com outros ou melhorar as suas competências profissionais, poderão fazê-lo através dos Grupos eTwinning, das Oficinas de Desenvolvimento Profissional ou dos Eventos de Aprendizagem.

O mundo eTwinning é uma comunidade rica e vibrante que comporta muitas oportunidades, à disposição de todos os professores. Nas palavras do grande físico William Osler<sup>1</sup>: *“estamos aqui para darmos o que pudermos à vida, não para retirarmos o que pudermos da vida.”*



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

# Glossário de termos chave

A lista que a seguir se apresenta proporciona a explicação de todos os termos chave utilizados ao longo deste livro. Para fácil referência, sempre que ocorrem, estes termos são sublinhados a cor no texto.

<b>Acampamento (eTwinning)</b>	Este é o primeiro prémio do concurso anual dos Prémios eTwinning. O acampamento junta professores e alunos dos projectos vencedores, nas diferentes categorias de prémios, para participarem em oficinas e actividades relacionadas com as TIC, num local soalheiro, algures na Europa. O acampamento dura, em geral, 4 a 5 dias.
<b>Blog</b>	Um espaço pessoal Web, jornal ou diário, que disponibiliza “posts” sobre um dado tema. Estes posts podem ser comentados por outras pessoas.
<b>Blog de Progresso (agora designado por Diário do Projecto)</b>	Cada projecto eTwinning tem um Blog de Progresso em que se descrevem as suas actividades e os seus progressos. Tudo pode ser publicado: ideias, notícias, links, imagens e vídeo. O Blog de Progresso funciona como plataforma de comunicação e de feedback entre os professores e o seu NSS.
<b>Bolsa de Recursos de Aprendizagem (LRE)</b>	Serviço disponibilizado pela European Schoolnet, que permite às escolas encontrar conteúdos educativos de muitos países e de fornecedores diferentes. Os eTwinners podem aceder à LRE através do Quadro de Bordo.
<b>Caixa de correio (eTwinning)</b>	Sistema interno de mensagens que possibilita uma troca segura de mensagens com outras escolas inscritas no Portal eTwinning.
<b>Comenius</b>	O eTwinning é uma acção enquadrada no programa Comenius, da União Europeia, que se centra na educação pré-escolar, básica e secundária. É relevante para todos os membros da comunidade educativa: alunos, professores, autoridades locais, associações de pais, organizações não-governamentais, instituições de formação de professores, universidades e restantes profissionais da educação.
<b>Conferência (eTwinning)</b>	A Conferência anual eTwinning é um evento de 2 a 3 dias que reúne mais de 400 participantes (professores, directores de escola, NSS e partes interessadas) para discussão do futuro do eTwinning e para comemorar os sucessos, durante a cerimónia de entrega dos prémios eTwinning. A conferência realiza-se habitualmente em Fevereiro.
<b>Illuminate</b>	O Illuminate é um espaço de trabalho colaborativo online que permite que as pessoas se reúnam numa sala virtual e discutam e trabalhem em conjunto, em tempo real. As funcionalidades disponíveis incluem: um quadro de trabalho comum, caixas de chat, ferramentas áudio/vídeo e um sistema de votação.

<b>Embaixadores</b>	eTwinners experientes, que trabalham a nível local e nacional para prestar apoio a outros professores e para promover o eTwinning. Os Embaixadores são nomeados pelos respectivos NSS.
<b>Etiquetagem social</b>	Classificação online e colaborativa de conteúdos por utilizadores, de forma a mais facilmente definir e encontrar informação na internet. Ferramentas populares de etiquetagem de informação incluem o Del.icio.us e o Technorati.
<b>eTwinner</b>	Professor envolvido no eTwinning e inscrito no Portal eTwinning.
<b>eTwinning</b>	Ação Europeia que promove a colaboração e o networking entre escolas da Europa, através da utilização das TIC.
<b>European Schoolnet</b>	Entidade coordenadora do eTwinning a nível Europeu, em representação da Comissão Europeia.
<b>Eventos de Aprendizagem (eTwinning)</b>	Eventos online intensivos, de curta duração, sobre vários temas, que oferecem uma introdução a um tópico, estimulam ideias e ajudam a desenvolver aptidões. Não exigem um comprometimento de longo prazo (discussão, reflexão e trabalho pessoal distribuído ao longo de 10 dias).
<b>Facebook</b>	Popular comunidade online de networking social utilizada a nível mundial para ligar as pessoas de forma virtual.
<b>FlashMeeting</b>	Ferramenta de vídeo-conferência utilizada em muitos projectos eTwinning. As sessões podem ser gravadas e revistas.
<b>Flickr</b>	Plataforma popular de galeria fotográfica que pode ser integrada no Blog de Progresso. Os utilizadores podem adicionar a cada item etiquetas, comentários pessoais e pontuações.
<b>Fonte aberta</b>	Modelo operacional que permite adicionar contributos complementares por diferentes indivíduos. Muito utilizado em software gratuito, criado de forma colaborativa (p. ex. o Moodle).
<b>Fórum</b>	Sistema online de mensagens para a realização de discussões suportadas em texto.
<b>Galeria (eTwinning)</b>	Mostra de exemplos de práticas eTwinning. Os projectos são seleccionados pelos NSS. As descrições baseiam-se em entrevistas a professores.
<b>Google</b>	O motor de busca online mais popular a nível mundial. O Google oferece também um grande número de ferramentas e de serviços online.
<b>Google Maps</b>	Serviço gratuito de mapas Web, disponibilizado pelo Google (para utilização não comercial). O Portal eTwinning utiliza-o para indicar a localização de escolas e de projectos inscritos.



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

<b>Grupos (eTwinning)</b>	Grupos sub-comunitários que fazem parte da comunidade eTwinning, organizados para discussão entre professores, por assunto ou tema.
<b>Inscrição</b>	Quando os professores se inscrevem no eTwinning ganham acesso ao Quadro de Bordo e a todas as ferramentas aí disponíveis. O NSS verifica a inscrição de todos os professores para que se possa manter uma base de dados de professores segura e fidedigna.
<b>Internet</b>	“A Internet comporta uma vasta gama de recursos e de serviços de informação, com destaque para os documentos de hipertexto interligados da World Wide Web (WWW) e para a infra-estrutura de suporte ao correio electrónico, para além de serviços populares como o chat online, a transferência de ficheiros e a partilha de ficheiros, os jogos online e a comunicação via voz e vídeo pessoa a pessoa suportada em Voz sobre Protocolo de Internet (VoIP).” (Wikipédia)
<b>Laboratório de Aprendizagem (eTwinning)</b>	Plataforma especial desenvolvida para os Eventos de Aprendizagem eTwinning.
<b>Licença Creative Commons (CC)</b>	Ferramenta de licenciamento que permite a cada pessoa a atribuição de restrições de direitos de autor aos seus materiais. A CC informa o público da forma como o material pode ser reutilizado.  Para mais informações sobre todas as possibilidades das licenças CC consulte: <a href="http://en.wikipedia.org/wiki/Creative_Commons">http://en.wikipedia.org/wiki/Creative_Commons</a>
<b>Livro de Visitas (eTwinning)</b>	Cada projecto eTwinning dispõe de uma área de Livro de Visitas dentro do seu perfil de projecto, onde outros eTwinners podem deixar os seus comentários.
<b>LRE Widget</b>	Integrado no Quadro de Bordo, este widget proporciona aos eTwinners acesso a mais de 130.000 recursos de aprendizagem, a partir do Portal LRE ( <a href="http://lre.eun.org/">http://lre.eun.org/</a> )
<b>MagazineFactory</b>	Ferramenta para a criação de revistas Web interactivas (webmagazines), recomendada pelo eTwinning.
<b>Mapa (eTwinning)</b>	Base de dados de escolas e projectos eTwinning de todos os países participantes. Podem ser feitas pesquisas por escola, país, região ou disciplinas.
<b>Media sociais</b>	Ferramentas de media online centradas na partilha de informação de forma fácil e rápida entre indivíduos com interesses semelhantes. Os media sociais são muitas vezes designados por “conteúdos gerados pelo utilizador” ou por “media gerados pelo utilizador”.
<b>Micro-blogging</b>	Forma de blogging em que as pessoas enviam pequenas actualizações, como fotografias ou clips áudio, e as publicam (p. ex. Twitter).

<b>Modelos (eTwinning)</b>	Guias passo-a-passo para projectos de êxito, com ideias concretas para os professores sobre como implementar um projecto colaborativo Europeu nas suas turmas. Os modelos podem ser utilizados na sua globalidade ou adaptados a contextos de ensino específicos.
<b>Módulos (eTwinning)</b>	Actividades de curta duração que podem ser incorporadas em qualquer tipo de projecto eTwinning, independentemente do tema. Os módulos são uma excelente forma de iniciar um projecto ou de proporcionar algo de diferente a meio do mesmo, servindo ainda de ferramenta de avaliação no seu final.
<b>Moodle</b>	Plataforma de aprendizagem de fonte aberta para desenvolvimento de cursos e de colaboração online.
<b>MySpace</b>	Popular comunidade online de networking social utilizada em todo o mundo para ligar as pessoas virtualmente.
<b>Networking social</b>	Utilização de software de comunidades online para ligação virtual de pessoas com os mesmos interesses.
<b>Ning</b>	Ferramenta online de construção de comunidades e de networking social.
<b>Oficinas de Desenvolvimento Profissional</b>	Oficinas destinadas a professores que queiram melhorar as suas aptidões no que respeita às TIC e à colaboração. As oficinas são organizadas pelos NSS e pelo CSS e têm lugar em diferentes cidades Europeias ao longo do ano lectivo.
<b>Orientações (eTwinning)</b>	As Orientações eTwinning explicam em detalhe como utilizar as ferramentas eTwinning. Podem ser utilizadas como um guia de apoio online ou impresso.
<b>Países (eTwinning)</b>	Actualmente estão envolvidos no eTwinning trinta e dois países. A sua lista completa está disponível no seguinte endereço: <a href="http://www.etwinning.net/en/pub/help/nss.htm">http://www.etwinning.net/en/pub/help/nss.htm</a> . Apenas podem participar no eTwinning professores que pertençam aos sistemas de educação desses países.
<b>Parceiros (eTwinning)</b>	Escolas, professores ou outro pessoal que sejam membros de um projecto eTwinning.
<b>Parcerias Comenius</b>	As Parcerias Comenius constituem parte de uma acção dentro do programa global Comenius que proporciona, em cada ano, um número pré-estabelecido de bolsas para projectos colaborativos. Um projecto eTwinning pode também ser, ao mesmo tempo, uma Parceria Comenius.
<b>Perfil (eTwinning)</b>	No Quadro de Bordo eTwinning, todos os eTwinners podem criar os seus perfis pessoais e de escola, para que outros os vejam e os fiquem a conhecer (os eTwinners podem escrever mensagens em “paredes” ou chegarem a acordo sobre ideias de projectos com um “eu também!”). Adicionalmente, cada projecto tem um perfil de projecto que permite disponibilizar detalhes sobre o mesmo para serem vistos por terceiros (os eTwinners podem colocar comentários nos “livros de visita” dos projectos).



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

<b>Pesquisa de Parceiros</b>	Ferramenta de pesquisa de parceiros para escolas inscritas no eTwinning. A partir do Quadro de Bordo, os eTwinners podem pesquisar por palavra(s)-chave ou campos ou colocar uma mensagem no fórum de pesquisa de parceiros.
<b>Podcast</b>	Ficheiro áudio ou vídeo, em formato digital comprimido, disponibilizado a um assinante através de um RSS feed na Internet. Está concebido para ser ouvido no computador ou em leitores áudio digitais portáteis.
<b>Portal (eTwinning)</b>	Plataforma online para os eTwinners desenvolverem as actividades eTwinning. Os utilizadores têm de estar inscritos para aceder às ferramentas disponíveis.
<b>Post</b>	Texto escrito num sítio Web público (p. ex. post de artigo, post de blog)
<b>Prémios (eTwinning)</b>	Os Prémios Europeus eTwinning são atribuídos anualmente a professores e alunos que tenham alcançado resultados excepcionais num projecto eTwinning. Os prémios principais incluem a participação no Acampamento eTwinning.
<b>Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV)</b>	Este programa quadro possibilita às pessoas, em todas as fases das suas vidas, dispor de oportunidades estimulantes de aprendizagem, em toda a Europa. Existem quatro subprogramas centrados em diferentes níveis de ensino e formação e que dão seguimento a programas anteriores: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comenius para as escolas (o eTwinning está incluído neste programa)</li> <li>• Erasmus para o ensino superior</li> <li>• Leonardo da Vinci para o ensino vocacional e a formação profissional</li> <li>• Grundtvig para o ensino de adultos</li> </ul>
<b>Projecto (eTwinning)</b>	Um projecto é organizado por pelo menos duas escolas de dois países diferentes. Tem de ser aprovado pelos NSS de ambos os países.
<b>Quadro de Bordo (eTwinning)</b>	O Quadro de Bordo eTwinning é a área de networking social de utilização restrita pelos eTwinners. As funcionalidades disponíveis incluem: criação de perfis, ferramentas de pesquisa de parceiros e recursos educativos.
<b>Quadro interactivo</b>	Um dispositivo interactivo que liga um computador a um projector. Os quadros interactivos são geralmente usados para trabalho de grupo, por alunos que utilizam programas de computador.
<b>Reconhecimento</b>	O eTwinning proporciona várias formas dos professores obterem reconhecimento para o seu trabalho, nomeadamente através do Selo eTwinning, dos Selos de Qualidade Europeu e Nacional, dos Prémios eTwinning e da Galeria.
<b>Recursos</b>	Base de dados ou repositório de materiais de aprendizagem partilhados entre as escolas eTwinning. Os recursos são disponibilizados pelas escolas e incluem materiais preparados no eTwinning ou que os professores considerem úteis para o eTwinning.

<b>Registar-se (eTwinning)</b>	Para aceder ao Quadro de Bordo, ao Blog de Progresso e ao TwinSpace do eTwinning os professores têm de estar inscritos. Para se registar, é necessário possuir um nome de utilizador e uma senha, que são definidos no momento da inscrição. Se perder a informação de registo e/ou a senha, o link “esqueceu-se da sua senha”, no Portal eTwinning, permite aos professores serem notificados, por correio electrónico, do seu nome de utilizador e de uma nova senha.
<b>RSS (Real Simple Syndication)</b>	Formatos de feed Web em geral utilizados para publicar informação e materiais frequentemente actualizados.
<b>Sala de chat</b>	Uma sala de chat é uma área online para discussões em tempo real, suportadas por texto. A comunicação pode ser feita pessoa a pessoa ou em grupo.  Cada TwinSpace está equipado com uma sala de chat privada para os professores e alunos utilizarem ao longo do(s) seu(s) projecto(s).
<b>Segurança Internet</b>	Utilização positiva e ética das TIC online. A segurança é aumentada por uma melhor consciência das questões e soluções técnicas, tais como filtros, anti-spyware e configurações seguras em todo o equipamento online.
<b>Selo (eTwinning)</b>	Certificado outorgado a todos os projectos eTwinning aprovados pelos NSS. O seu download pode ser feito pelos parceiros do projecto a partir do Quadro de Bordo.
<b>Selo Europeu de Qualidade (eTwinning)</b>	Reconhecimento, a nível Europeu, de êxito e inovação num projecto eTwinning. Se pelo menos dois parceiros de um projecto tiverem recebido um Selo Nacional de Qualidade, o CSS confere a estes mesmos parceiros de projecto o Selo Europeu de Qualidade. O Selo Europeu de Qualidade é outorgado automaticamente, uma vez por ano.
<b>Selo Nacional de Qualidade (eTwinning)</b>	Reconhecimento a nível nacional de inovação e êxito num projecto eTwinning. O NSS outorga Selos Nacionais de Qualidade a professores que tenham solicitado, com êxito, este selo através do seu Quadro de Bordo.
<b>Selos de Qualidade</b>	O eTwinning outorga Selos Nacionais de Qualidade e Selos Europeus de Qualidade a parceiros de projectos que tenham demonstrado um elevado nível de inovação e de êxito no seu trabalho de projecto.
<b>Serviço Central de Apoio (CSS)</b>	É o Serviço Europeu eTwinning, sob responsabilidade da European Schoolnet, em Bruxelas. O CSS é responsável pela coordenação central das actividades eTwinning em toda a Europa, onde se inclui: a gestão do Portal eTwinning, a disponibilização de análise de monitorização, a criação de publicações, a organização da Conferência e do Acampamento eTwinning e a coordenação do apoio pedagógico e técnico para professores.



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

<b>Serviço Nacional de Apoio (NSS)</b>	A organização que representa e promove o eTwinning a nível nacional. Cada NSS disponibiliza apoio e formação, prepara eventos e organiza campanhas de comunicação a nível regional e nacional.
<b>Software social</b>	Sistemas de software e ferramentas concebidos para facilitarem a interação e a partilha de conteúdos entre indivíduos. Como exemplo citam-se as comunidades online (Facebook, MySpace), sítios de partilha de vídeos (YouTube) e plataformas de partilha de fotografias (Flickr).
<b>Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)</b>	Termo abrangente que inclui qualquer aplicação ou equipamento de comunicação (p. ex., computador, hardware e software de rede, sistemas de satélite, rádio, televisão e telemóveis) e os serviços e aplicações que lhes estão associados (p. ex., vídeo-conferência e ensino a distância). As TIC são muitas vezes referidas num contexto particular, como por exemplo, as TIC na educação.
<b>TwinSpace (Espaço Virtual eTwinning)</b>	Plataforma colaborativa segura para ser utilizada pelas escolas (professores e alunos) em projectos. O TwinSpace (Espaço Virtual eTwinning) oferece privacidade a cada projecto e fica disponível logo que o projecto é aprovado pelo NSS. Os TwinSpaces podem ser publicados na internet pelos seus administradores.
<b>Twitter</b>	Exemplo popular de “micro blogging”, em que as mensagens não têm mais de 140 caracteres.
<b>Vodcast</b>	Termo utilizado para referir a disponibilização online de conteúdos de clips vídeo de “vídeo on demand”.
<b>Web 2.0</b>	Designação em voga para a segunda geração de desenvolvimento online da Web, centrada na comunicação, no networking, na partilha e, acima de tudo, nos conteúdos gerados pelos utilizadores.
<b>Webzine (ou webmagazine)</b>	Cópia digital de um boletim informativo. É interactivo e permite que o leitor adicione os seus comentários pessoais.
<b>Widget</b>	Pequeno programa de ligação a um sítio Web externo, que adiciona a um sítio Web em que se encontre instalado conteúdos em tempo real, sem que o dono desse sítio Web tenha que o actualizar ou controlar. Como exemplo cita-se o Widget LRE.
<b>Wiki</b>	Ferramenta online que possibilita que os utilizadores criem e partilhem facilmente a edição de páginas Web.
<b>Wikipédia</b>	Um dos mais populares wikis colaborativos a nível mundial, utilizado como enciclopédia online com fins informativos.
<b>YouTube</b>	Sítio Web de partilha de vídeos no qual os utilizadores podem fazer o upload e a partilha de vídeos.

# Referências

- Redecker, C. (2009). *Review of Learning 2.0 Practices: Study on the Impact of Web 2.0 Innovations on Education and Training in Europe*. Fonte: Institute for Prospective Technological Studies, JRC, European Commission: <http://ipts.jrc.ec.europa.eu/publications/pub.cfm?id=2059>.
- Comissão Europeia (2007). *Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida: Quadro de Referência Europeu*. Fonte: Serviço das Publicações da União Europeia: [http://ec.europa.eu/dgs/education\\_culture/publ/pdf/ll-learning/keycomp\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/publ/pdf/ll-learning/keycomp_en.pdf).

# Agradecimentos

O CSS gostaria de agradecer a todos os Serviços Nacionais de Apoio (NSS) o seu apoio na revisão das traduções.

## Serviço Central de Apoio (CSS)

O Serviço Central de Apoio do eTwinning é operado, em nome da Agência Executiva para a Educação, o Audiovisual e a Cultura da Comissão Europeia, pela European Schoolnet ([www.eun.org](http://www.eun.org)).

### Informação de contacto:

eTwinning Central Support Service  
European Schoolnet

Rue de Trèves 61  
1040 Brussels • Bélgica

[www.etwinning.net](http://www.etwinning.net)  
[info@etwinning.net](mailto:info@etwinning.net)

### Editor Web

[editor@etwinning.net](mailto:editor@etwinning.net)

### CSS Helpdesk

[css-helpdesk@eun.org](mailto:css-helpdesk@eun.org)

### Webmaster

[webmaster@etwinning.net](mailto:webmaster@etwinning.net)

## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

### Informação de contacto dos Serviços Nacionais de Apoio (NSS)

#### ALEMANHA

Schulen ans Netz e.V. (Escolas Online)

Contacto: Maïke Ziemer, [etwinning@schulen-ans-netz.de](mailto:etwinning@schulen-ans-netz.de)

Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.de](http://www.etwinning.de)

#### ANTIGA REPÚBLICA JUGOSLAVA DA MACEDÓNIA

Национална агенција за европски образовни програми и мобилност  
(Agência Nacional para os Programas Educativos Europeus e para a Mobilidade)

Contacto: Dejan Zlatkovski, [dejan.zlatkovski@na.org.mk](mailto:dejan.zlatkovski@na.org.mk)

Sítio Web eTwinning nacional: [www.na.org.mk](http://www.na.org.mk)

#### ÁUSTRIA

Nationalagentur Lebenslanges Lernen

(Agência Nacional para Aprendizagem ao Longo da Vida)

Contacto: Ursula Großruck, [ursula.grossruck@oead.at](mailto:ursula.grossruck@oead.at)

Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.at](http://www.etwinning.at)

#### BÉLGICA (Comunidade Flamengo)

Ministerie van Onderwijs en Vorming, Departement Onderwijs en Vorming  
(Ministério da Educação e Formação Profissional, Departamento de Educação e Formação Profissional)

Contacto: Sara Gilissen, [info@etwinning.be](mailto:info@etwinning.be)

Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.be](http://www.etwinning.be)

#### BÉLGICA (Comunidade Francófona)

Agence francophone pour l'éducation et la formation tout au long de la vie  
(Agência Francófona para a Aprendizagem ao Longo da Vida)

Contacto: Cecile Gouzee, [cecile.gouzee@cfwb.be](mailto:cecile.gouzee@cfwb.be)

Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.be](http://www.etwinning.be)

## BULGÁRIA

Център за развитие на човешките ресурси  
(Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos)  
Contacto: Stoyan Kulev, [skulev@hrdc.bg](mailto:skulev@hrdc.bg)  
Sítio Web eTwinning nacional: [etwinning.hrdc.bg](http://etwinning.hrdc.bg)

## CHIPRE

Πρόγραμμα Δια Βίου Μάθησης  
(Fundação para a Gestão dos Programas Europeus de Aprendizagem ao Longo da Vida)  
Contacto: Thekla Christodoulidou, [tchristodoulidou@llp.org.cy](mailto:tchristodoulidou@llp.org.cy)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.llp.org.cy/etwinning](http://www.llp.org.cy/etwinning)

## CROÁCIA

Agencija za mobilnost i programe Europske unije  
(Agência para a Mobilidade e Programas da UE)  
Contacto: Maja Musnjak, [etwinning@mobilnost.hr](mailto:etwinning@mobilnost.hr)  
Sítio Web eTwinning nacional: <http://mobilnost.hr/?lang=hr&content=63>

## DINAMARCA

UNI-C, Danmarks IT-center for uddannelse og forskning  
(Centro Dinamarquês de TI para a Educação e Investigação)  
Contacto: Ebbe Schultze and Claus Berg, [etwinning@uni-c.dk](mailto:etwinning@uni-c.dk)  
Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.emu.dk>

## ESLOVÁQUIA

Žilinská univerzita (Universidade de Zilina)  
Contacto Lubica Sokolikova, [lubica.sokolikova@etwinning.sk](mailto:lubica.sokolikova@etwinning.sk)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.sk](http://www.etwinning.sk)

## ESLOVÉNIA

Center RS za mobilnost in evropske programe izobraževanja in usposabljanja - CMEPIUS  
(Centro da República da Eslovénia para a Mobilidade e Programas de Formação Educacional)  
Contacto: Urška Slapšak, [etwinning@cmeplus.si](mailto:etwinning@cmeplus.si)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.cmeplus.si/etwinning.aspx](http://www.cmeplus.si/etwinning.aspx)



# Construindo a comunidade para as escolas da Europa

## ESPAÑA

Instituto de Tecnologías Educativas, Ministerio de Educación  
(Instituto para as Tecnologias de Informação, Ministério da Educação)  
Contacto: Carlos Medina, [informacion@etwinning.es](mailto:informacion@etwinning.es)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.es](http://www.etwinning.es)

## ESTÓNIA

Tiigrihüpe Sihtasutus (Fundação Salto de Tigre)  
Contacto: Elo Allemann, [elo@tiigrihype.ee](mailto:elo@tiigrihype.ee)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.tiigrihype.ee](http://www.tiigrihype.ee)

## FINLÂNDIA

Opetushallitus (Conselho Nacional para a Educação)  
Contacto: Yrjö Hyötyniemi, [yrjo.hyotyniemi@oph.fi](mailto:yrjo.hyotyniemi@oph.fi)  
Sítios Web eTwinning nacionais: [www.edu.fi/etwinning](http://www.edu.fi/etwinning) (Finlandês),  
[www.edu.fi/etwinning/svenska](http://www.edu.fi/etwinning/svenska) (Sueco)

## FRANÇA

Centre national de documentation pédagogique (SCÉRÉN-CNDP)  
(Centro de Documentação Pedagógica)  
Contacto: Claude Bourdon, [claud.bourdon@cndp.fr](mailto:claud.bourdon@cndp.fr)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.fr](http://www.etwinning.fr)

## GRÉCIA

Ερευνητικό Ακαδημαϊκό Ινστιτούτο Τεχνολογίας Υπολογιστών  
(Instituto de Tecnologias Informáticas para a Investigação Académica)  
Contacto: Chrysa Kapralou, [etwinning@sch.gr](mailto:etwinning@sch.gr)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.gr](http://www.etwinning.gr)

## HUNGRIA

Educatio Társadalmi Szolgáltató Nonprofit Kft. - eLearning Igazgatóság  
(Serviços Públicos de Educação – Direcção sem fins lucrativos para o LLC - eLearning)  
Contacto: Zsófia Szabó, [szabo.zsofia@educatio.hu](mailto:szabo.zsofia@educatio.hu)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.hu](http://www.etwinning.hu)

## IRLANDA

Léargas (Gabinete de Intercâmbio)

Contacto: Kay O'Regan, [koregan@leargas.ie](mailto:koregan@leargas.ie)

Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.ie](http://www.etwinning.ie)

## ISLÂNDIA

Alþjóðaskrifstofa háskólastigsins

(Departamento de Educação Internacional)

Contacto: Gudmundur Ingi Markusson, [gim@hi.is](mailto:gim@hi.is)

Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.is](http://www.etwinning.is)

## ITÁLIA

Agenzia Nazionale per lo Sviluppo dell'Autonomia Scolastica

(Agência Nacional para o Desenvolvimento da Autonomia Escolar)

Contacto: Donatella Nucci, [etwinning@indire.it](mailto:etwinning@indire.it)

Sítio Web eTwinning nacional: [etwinning.indire.it/](http://etwinning.indire.it/)

## LETÓNIA

Izglītības un Zinātnes Ministrija (Ministério da Educação e Ciência)

Contacto: Guna Stahovska, [guna.stahovska@izm.gov.lv](mailto:guna.stahovska@izm.gov.lv)

Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.lv](http://www.etwinning.lv)

## LITUÂNIA

Švietimo informacinių technologijų centras, Švietimo ir mokslo ministerija

(Centro para as Tecnologias da Informação na Educação, Ministério da Educação e Ciência)

Contacto: Violeta Ciuplyte, [violeta.ciuplyte@itc.smm.lt](mailto:violeta.ciuplyte@itc.smm.lt)

Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.ipc.lt>

## LUXEMBURGO

ANEFORÉ asbl Agence nationale pour le programme européen pour l'éducation et la formation tout au long de la vie

(Agência Nacional para a Aprendizagem ao Longo da Vida)

Contacto: Sacha Dublin, [sacha.dublin@anefore.lu](mailto:sacha.dublin@anefore.lu)

Sítio Web eTwinning nacional: [www.eTwinning.lu](http://www.eTwinning.lu)



## Construindo a comunidade para as escolas da Europa

### MALTA

Direttorat Għall-Kwalita' u Standards FI-Edukazzjoni  
(Direcção para a Qualidade e Padrões na Gestão do Currículo Escolar e  
Departamento de eLearning)  
Contacto: Jeannette Cardona, [jeannette.cardona@gov.mt](mailto:jeannette.cardona@gov.mt)  
Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.skola.edu.mt/>

### NORUEGA

Utdanningsdirektoratet (Direcção para a Educação e Formação Profissional)  
Contacto: Karianne Helland, [Karianne.Helland@utdanningsdirektoratet.no](mailto:Karianne.Helland@utdanningsdirektoratet.no)  
Sítio Web eTwinning nacional: <http://skolenettet.no/etwinning>

### PAÍSES-BAIXOS

Europees Platform -internationaliseren in onderwijs  
(Plataforma Europeia)  
Contacto: Marjolein Mennes, [menes@epf.nl](mailto:menes@epf.nl)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.nl](http://www.etwinning.nl)

### POLÓNIA

Fundacja Rozwoju Systemu Edukacji  
(Fundação para o Desenvolvimento do Sistema Educativo)  
Contacto: Agnieszka Wozniak, [agnieszka.wozniak@socrates.org.pl](mailto:agnieszka.wozniak@socrates.org.pl)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.pl](http://www.etwinning.pl)

### PORTUGAL

Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular – Ministério da Educação  
Contacto: Rute Baptista, [etwinning@dgidc.min-edu.pt](mailto:etwinning@dgidc.min-edu.pt)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.erte.dgidc.min-edu.pt/etwinning](http://www.erte.dgidc.min-edu.pt/etwinning)

### REINO UNIDO

British Council  
Contacto: equipa eTwinning do Reino Unido, [etwinning@britishcouncil.org](mailto:etwinning@britishcouncil.org)  
Sítio Web eTwinning nacional: [www.britishcouncil.org/etwinning](http://www.britishcouncil.org/etwinning)

## REPÚBLICA CHECA

Dům zahraničních služeb MŠMT- Národní agentura pro evropské vzdělávací programy  
(Centro para os Serviços Internacionais MoEYS – Agência Nacional para os  
Programas Educativos Europeus)

Contacto: Petr Chalus, petr.chalus@naep.cz

Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.cz](http://www.etwinning.cz)

## ROMÉLIA

Institutul de Stiinte ale Educatiei  
(Instituto das Ciências da Educação)

Contacto: Simona Velea, echipa@etwinning.ro

Sítio Web eTwinning nacional: [www.etwinning.ro](http://www.etwinning.ro)

## SUÉCIA

Internationella programkontoret för utbildningsområdet  
(Gabinete de Programas Internacionais de Educação e Formação Profissional)

Contacto: Ann-Marie Degerström, ann-marie.degerstrom@programkontoret.se

Sítio Web eTwinning nacional: [www.programkontoret.se/etwinning](http://www.programkontoret.se/etwinning)

## TURQUIA

Milli Eğitim Bakanlığı; Eğitim Teknolojileri Genel Müdürlüğü  
(Ministério da Educação Nacional: Direção Geral das Tecnologias Educativas)

Contacto: Mehmet MUHARREMOĞLU, etwinning@meb.gov.tr

Sítio Web eTwinning nacional: <http://etwinning.meb.gov.tr>





eTwinning 2.0

Construindo a comunidade para as escolas da Europa”

